

12 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII

SEXTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1949

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIROANTES, 77 - RIO DE JANEIRO

N.º 8.385

A Inglaterra Adota Medidas de Guerra Naval e Aérea na China

O SEGUNDO LIBELO

J. E. DE MACEDO SOARES



O sr. Hermes Lima fez ontem, na Câmara, o seu segundo libelo, muito amolecido, beirando a pali-nódia. Efetivamente, já não tratou o assunto das refinarias de escândalo e mistificação e o seu fogoso acolito, deputado Velasques, encolheu a "bandalheira", que ainda anteontem vislumbrou no procedimento do governo.

Nesse seu segundo discurso, o sr. Hermes Lima chicanou o seu bo-cado, reduzindo suas críticas à porção congrua. Apurou questões de datas, de prazos, admitiu que em face das leis e dos textos contratuais estariam caducas as concessões. Vasculhou mais uma vez os termos do aforamento de terrenos de marinha, achando que o governo não ordenou a fundo o sr. Drault Hermany, como talvez pudesse fazer, com mais lucro. Embrenhando-se nessa caatinga rala, o honrado deputado socialista prescindiu de examinar o assunto do alto, isto é, dos seus aspectos políticos quanto a oportunidade e as consequências nacionais e internacionais.

A solução Dutra do caso do petróleo, como foi chamada sua decisão de 29 de setembro de 1948 — apresentou um caráter genuinamente político e, nesse terreno, obteve êxito espetacular. Os leitores recordam-se da ignóbil exploração que os agentes provocadores de Moscou tinham armado em torno de uma hipotética propriedade do petróleo jacente no fundo da nossa terra e que, mesmo nesse estado imaginário, seria alvo da cobiça dos capitães de indústria e capitalistas de Wall Street. Na luta contra os Estados Unidos e a favor da Rússia, a organização bolchevique inventou o sonoro distico: "o petróleo é nosso!". A grande massa dos débeis mentais, que são hoje no mundo o produto mórbido de duas grandes guerras, logo se fizeram clicar na ruidosa campanha a cuja frente o país viu surpreendendo chefes de partidos conservadores, generais e oficiais superiores do Exército, jornalistas, políticos e uma luzida coorte de estudantes e beletistas. No 29 de setembro o sr. general Dutra desapropriou a campanha demagógica, chamou a si a realização de seu programa e estabeleceu no famoso projeto que enviou ao Congresso, a fórmula de explorar o mais rapidamente possível o nosso petróleo.

Duas outras preocupações tinha o sr. presidente da República, além da ordem e tranquilidade públicas, que eram cortar cerca a provocação internacional, contrária aos interesses morais e materiais do Brasil, evitando que aparecéssemos ao mundo como um povo indolente dormindo sobre um tesouro de que a civilização tem cada vez mais precisão. Na mesma ordem de idéias, o sr. general Dutra preocupava-se também com a formidável sangria que a importação de carburantes acarreta à nossa economia, sendo certo que em poucos anos tudo quanto vendermos no exterior será insuficiente para pagar a importação de gasolina.

Quando, animado por tais perspectivas políticas, o chefe da Nação colocou no regime de urgência a montagem das destilarias, falou repetidamente em facilitar o necessário financiamento às empresas concessionárias. Necessário, porque a mobilização de certos recursos, notadamente moeda internacional para pagamentos no estrangeiro, certamente interfeririam com a política cambial do próprio governo.

Ora, tais referências nunca se apresentaram, nem podiam se apresentar ao espírito do sr. general Dutra como financiamento, auxílio ou suprimento do próprio tesouro. Quando o chefe do Governo falava em facilitar o financiamento das refinarias entendia que era levá-las até os quichets do Banco do Brasil para serem convenientemente maceradas nos seus serviços bancários. E foi exatamente isso que aconteceu a uma delas, que já está esperando há vários meses que o negócio engrene.

O sr. Hermes Lima, no primeiro e mesmo no segundo discurso, emburrou propositalmente os fatos admitindo de má-fé que o governo "que deu a concessão agora vai dar o dinheiro". O Banco do Brasil, qual quer outro banco nacional ou estrangeiro, capitalista ou homens de negócio poderão financiar as empresas concessionárias; mas isso já é outra história. Farão nesse caso um negócio, um bom negócio com as margens e garantias que toda operação financeira comporta. O tesouro, não. O dinheiro do tesouro é para outros fins, como toda gente está tanta de saber e o sr. presidente da República assim o entende.

Armas Para Toda Europa

Não Comunista O Programa Que Acheson Encaminhará ao Congresso e a Distribuição

WASHINGTON, 21 (De John L. Steele, correspondente da U.P.) — Anunciou-se que o sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, está decidido a pedir ao Congresso que aprove um programa de armas para a Europa não-comunista e a Coreia no valor de 1.400.000.000 de dólares.

A DISTRIBUIÇÃO — Se não houver modificações de último momento, diz-se que, mediante esse programa e durante o seu primeiro ano de vigência, serão fornecidos canhões e aviões no valor de 1.000.000 de dólares aos países signatários do Pacto do Atlântico Norte. Os restantes 400.000.000 de dólares seriam destinados para ajuda militar à Grécia, Turquia e Coreia Meridional.

Para tratar desse programa, Acheson celebrou uma reunião secreta com os membros do Comitê das Relações Exteriores do Senado.

O programa de armas — que não inclui de modo algum o envio de forças norte-americanas — teve sua origem na promessa do presidente Truman, feita no discurso que pronunciou no dia da posse do cargo de ajudar o rearmamento das "nações livres" de todo o mundo e baseado no artigo 3.º do Pacto do Atlântico, que compromete seus signatários a realizarem um esforço mútuo para fortalecer as defesas do mundo ocidental.

Embora alguns senadores tenham pedido a Acheson que de a publicidade a quantidade de armas que será dada a cada país individualmente, diz-se que o secretário de Estado não o fará por motivos de segurança.

Alguns senadores também pediram que o programa seja custeado mediante as economias feitas nos gastos do programa de reabilitação europeia e no orçamento das forças armadas.

O Congresso de Paz Continua Seus Ataques Aos EE. UU.

Insultada a Juventude Norte-Americana Pelo Sr. Lombardo Toledano

PARIS, 21 (U. P.) — Vicente Lombardo Toledano, chefe da delegação mexicana ao Congresso Pró Paz Mundial que se realiza atualmente nesta capital, sob os auspícios de elementos de esquerda e que também exerce a presidência da Federação Geral dos Operários Hispano-Americanos, declarou que os hispano-americanos "redobram seus esforços para libertar-se do jugo do imperialismo lanque". Acrescentou que "aqueles que falam de solidariedade continental, falam de um mito. Não há país hispano-americano que não guarde rancor ao imperialismo norte-americano."

ACUSADA A JUVENTUDE

Konni Ziliacus, membro trabalhista da extrema esquerda do Parlamento britânico, declarou que Winston Churchill, "pai espiritual do Pacto do Atlântico, preferia travar uma guerra com bombas atômicas antes de concertar a paz com a Rússia. O conhecido cantor negro norte-americano, Paul Robeson, por sua vez, disse: "Nem se deve pensar que nós lutaríamos numa guerra contra um povo que considera que não existem raças atrasadas. Os negros dos Estados Unidos lutarão em favor da paz e da amizade com a grande União Soviética".

O público e a imprensa parisienses, entretanto, à exceção dos esquerdistas, continuam encarando friamente o desempenho do Congresso. Primitivamente, os delega-



NOVA YORK — Gandy Montgomery, loura e linda atriz trocou suas vestes de pulso pelo vestido de sair, depois do espetáculo da noite. (Foto ACME-D.C., via aérea).

Não Querem a Participação da Rússia Nas Colônias Italianas

A Posição Dos Estados Unidos Sobre a Administração Colonial na ONU

LAKE SUCCESS, 21 (De Donald Gonzalez, correspondente da United Press) — Os Estados Unidos advertiram que se opõem decididamente contra a participação da Rússia na administração das antigas colônias italianas em virtude da campanha de sabotagem que a União Soviética realiza contra o Plano Marshall.

ACUSAÇÕES SOVIÉTICAS

Na sessão do Comitê Político da Assembleia Geral, depois que o delegado soviético Andrei Gromyko acusou a Grã-Bretanha e os Estados Unidos de visarem apenas fins militares a respeito desses territórios, o delegado norte-americano John Foster Dulles fez esta declaração:

O Comitê Político espera terminar hoje o estudo preliminar da questão das antigas colônias italianas e começar o debate sobre a Espanha. Gromyko disse que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha pretendem "desmembrar" as antigas colônias italianas e criticou o sr. Foster Dulles por haver feito proposta, na semana passada, que se concedesse à Grã-Bretanha a administração da Cirenaica sob o sistema de filiação da ONU. O delegado soviético disse que "Dulles falou com os chefes de Estado Major. Disse-nos francamente que as antigas colônias italianas são importantes do ponto de vista militar. Deseja dar um pedaço à Grã-Bretanha e outro aos Estados Unidos e algumas migalhas à Itália de modo que possam continuar adiante os seus propósitos militares".

Dulles, imediatamente, repeliu as acusações de Gromyko, recordando que foram os britânicos e não os norte-americanos "os que limpavam de inimigos as zonas do norte da África durante a guerra".

O delegado norte-americano disse, energicamente: "Se tivéssemos seguido o exemplo de outros vencedores, teríamos reabilitado o assunto nós mesmos. Nenhuma zona que a Rússia conquistou foi apresentada à ONU para se chegar a uma decisão a respeito da mesma". Acrescentou que quando os soviéticos apresentaram na ONU a questão das ilhas Kuriles, Porto Arthur e Dalen, então os ouviremos. Até então, acreditado que seria mais delicado, por sua vez, guardar silêncio".

Diz-se Foster Dulles que a Rússia está desenvolvendo uma política de "sabotagem" contra o Plano Marshall e que devido a isso os Estados Unidos não desejam que os soviéticos participem da administração de nenhuma das antigas colônias italianas, pois, poderiam estender essa política à África. A proposta russa sobre as antigas colônias criaria um fidelismo conjunto sobre as mesmas, do qual a União Soviética teria participação.

Repelindo os Ataques Comunistas

Mais Dois Vasos de Guerra Ingleses Atacados na China — Atento o Governo de Londres Aos Acontecimentos

CHANGAI, 21 (De Arthur Goul, correspondente da U. P.) — A artilharia comunista canhoneou dois outros navios de guerra britânicos no rio Yangtze, ocasionando-lhes baixas que elevaram a 42 e 83, respectivamente, o número de mortos e feridos sofridos pelos navios britânicos em dois dias de luta naquele rio chinês. Em face desse novo ataque, o Almirantado britânico ordenou a remessa de reforços de Hong Kong, inclusive o cruzador de 10.000 toneladas "Belfast", que possui grande armamento e forte blindagem.

AVIAÇÃO

De Londres, a "United Press" acrescenta que aviões equipados com foguetes atualmente operando contra os rebeldes malaios foram postos de sobre-aviso para possível ação contra as forças comunistas chinesas que atacam os vasos de guerra britânicos no Yangtze. Sabe-se que a RAF preparou um plano de emergência, pretendendo lançar mão de Spitfires, Mosquitos e Beaufighters — todos equipados com foguetes — enviando-os da Malásia para o Yangtze, onde a artilharia comunista postada à margem do rio avariou quatro vasos britânicos e causou baixas nas tripulações de todos eles.

O Almirantado informa que as baterias comunistas forçaram dois vasos britânicos a regressar a Shanghai, com avarias e baixas depois de impedir que os mesmos alcançassem a desarmada chalupa "Amethyst".

AS UNIDADES ATINGIDAS — As duas últimas unidades da esquadra britânica no Extremo Oriente que foram atacadas pela artilharia costeira comunista são o cruzador "London" de 10.000 toneladas e a corveta de guerra "Black Swan" de 1.470 toneladas.

O "London" chegou esta noite a Changai depois de sua



Clement Attlee

tentar o fogo comunista chinês quando navegava pelo rio Yangtze. As autoridades navais britânicas informaram que 15 tripulantes do "London" foram mortos e uns 60 ficaram feridos. Ontem, quando a mesma artilharia comunista atacou a corveta britânica "Amethyst" que encahalhou em uma ilha do Yangtze e o destróier "Con Sort", que havia acudido em seu auxílio, esses navios tiveram 27 mortos e 23 feridos. O "London" e o "Black Swan".

(Conclui na 8.ª pág.)

Rebelião no Panamá Para Esta Semana

PANAMA, 21 (U. P.) — A polícia anunciou que o ex-presidente, sr. Harmodio Arias, foi detido juntamente com vários membros da oposição, por estar implicado em um "complot" revolucionário que promoveria uma rebelião armada para esta semana.

Arias foi encarcerado na manhã de hoje, mas nessa ocasião a Polícia negou a "United Press" a detenção do ex-Presidente.

As autoridades policiais indicaram que o "complot" foi descoberto quando da detenção de Wilson Walter Brown, norte-americano de 34 anos, ex-maior da reserva do Exército.

Brown confessou estar envolvido no "complot" e denunciou-se como traficante internacional de armas.

Um avião, entretanto, avistava um barco carregado de armas, mas regressou a Costa Rica ao notar que estava sendo observado.

Brown acusou Maurice Keith Berry, neo-zelandês, de 22 anos, que há pouco foi reporter do "Panama American", órgão publicado por Harmodio.

A polícia está procurando Roberto Arias e vários outros membros proeminentes do Partido Arnulfista.



NOVA YORK — Por baixo das arcadas da Catedral de São Patrício, desfila a procissão da Pascoa, a 17 de abril. Esta fotografia foi tomada do International Building, em Radio City. — (Foto ACME-D.C., via aérea).

DA BANCADA DE IMPRENSA Vereadores de Fortaleza

Pelo cronista parlamentar do D. C.



Pela resposta que lhe deu o sr. general Newton Cavalcanti, soube-se da existência de um telegrama enviado ao ministro da Guerra, em nome da Câmara Municipal de Fortaleza, e subscrito pelo respectivo presidente, sr. Aldemir Nunes Freire, em virtude de requerimento aprovado unanimemente pela edilidade local. Até aí, nada de mais. A Câmara Municipal de Fortaleza não está impedida de telegrafar, seja ao ministro da Guerra, seja ao de qualquer outra pasta.

ERVA DE PASSARINHO

A questão é que a finalidade do telegrama é das mais surpreendentes e pitorescas. Os vereadores da capital cearense dirigem-se ao ministro da Guerra para formular "veemente protesto". A esta altura, o leitor indagará, por certo, que terá feito o ministro, para provocar esse protesto. Teria sido nomeado, por equívoco, algum comandante para Fortaleza, por sugestão do nome? Ou algum outro ato daquela pasta ameaçaria acarretar prejuízos à população da cidade?

Nada disso. Os vereadores de Fortaleza protestam com veemência, perante o ministro, contra os projetos da lei de imprensa e da lei de segurança, em elaboração no Congresso. E ainda contra o encarceramento da vida, "problema cuja solução não deve constituir privilégio dos membros do Poder Executivo". Ao que se deprende da resposta do sr. general Newton Cavalcanti, protestam igualmente contra "supostos fatos ultimamente urdidos pelos que procuram por todos os meios e modos aumentar as dificuldades do momento presente."

Que teriam na cabeça os bravos srs. vereadores, ao aprovar o requerimento do qual resultou esse extraordinário protesto? Que pretendiam que o ministro da Guerra fizesse, uma vez recebido o notável telegrama? Examinemos o caso por partes: quanto aos projetos de lei, por exemplo, que deveria fazer o ministro da Guerra? Prender os projetos? Ou o Congresso? E quanto ao custo da vida? E quanto à competência do Executivo? E, realmente, fabulosos.

Tão fabuloso, que o general Newton Cavalcanti se viu na contingência de responder nos seguintes termos: "O desejo manifestado por v. v. excias. em prol de modificação político-administrativa em nosso país não cabe ao Exército providenciar, pois é tarefa exclusiva dos nossos patrícios que se acham investidos de mandato legislativo, como representantes do povo, cuja vontade é soberana. Os militares têm

sua missão bem definida na Constituição Federal."

COMO COMBATER A ALTA DO CUSTO DA VIDA

Aliás, no que diz respeito às atribuições do Executivo, o próprio general Newton Cavalcanti ficou aquém da realidade, pois nem os próprios "patrícios investidos de mandato legislativo" podem modificar aquelas atribuições, salvo por emenda constitucional, e, assim mesmo, em termos. Atribuições há que são do Executivo "pela própria natureza". E essas, não há como retirá-las a esse Poder. Mas isso não quer dizer senão que os vereadores de Fortaleza pleiteiam, por telegrama ao ministro da Guerra, modificações político-administrativas que exigem poderes constituintes. Não se pode evidenciar tendência maliciosa simplificada. Diante disso, as próprias medidas solicitadas, no mesmo telegrama, contra as leis de segurança e de imprensa, reduzem-se às modestas proporções ditas de café pequeno.

Há um ponto, entretanto, no "bouquet" de protestos da Câmara Municipal de Fortaleza, que merece atenção, pelo menos a dos próprios vereadores, unânimes na votação do requerimento do telegrama: E' o que alude ao "privilégio" de dar solução ao problema do encarceramento do custo da vida. Esse "privilégio" não existe. Não há dispositivo constitucional que o conceda a qualquer dos poderes. E isto, pela mesma razão que também impede a atribuição de poderes privativos para evitar ou combater as crises econômicas, o decréscimo das safras, as enchentes e outras calamidades, a elevação do índice de mortalidade, a propagação de uma epidemia.

Em todos esses casos, colaboram os Poderes entre si, e colaboram os cidadãos com os Poderes — o federal, os estaduais, o municipal. As epidemias, por exemplo, nem sempre respeitam a divisões das circunscrições administrativas, nem mesmo os princípios da Federação. Também as crises econômicas — e a alta do custo da vida, é aspecto de uma delas — não são da competência exclusiva do Executivo ou do Legislativo, se bem que se deva reconhecer que os srs. vereadores de Fortaleza neste ponto, não estão isolados no seu modo de pensar: outras pessoas e outras autoridades supõem, igualmente, que a matéria seja passível de solução mediante portarias.

A verdade, entretanto, é que todo mundo pode concorrer para a solução do problema do encarceramento do custo da vida. Os srs. vereadores de Fortaleza, mesmo... Afinal, o combate ao encarceramento da vida não está no aumento da produção?

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Responsabilizado o Primeiro Secretário Pelo Pagamento do Jéton Aos Deputados Faltosos

Declaração do Presidente da Assembleia — Resposta ao Líder Pessedista — Debates — Falta de Quorum — Homenagem a Tiradentes — Água Para Caxias

No início dos trabalhos da sessão de ontem, a Assembleia aprovou um requerimento tendente a "consignação de um voto em homenagem a data comemorativa de Tiradentes. Vários oradores se pronunciaram em nome das diversas bancadas, sendo o requerimento aprovado unanimemente.

NADA A RESPONDER Falando na hora do expediente, o sr. Mario Guimarães, líder udenista, depois de definir a altitude do seu artigo na Assembleia desde o início dos tra-

balhos constituintes, como sendo de serenidade e moderação em face das demais bancadas, visando sempre compreensão e espírito de harmonia entre todos os deputados declarou ter sido informado que o líder pessedista, sr. Helio Silva, tinha proferido, na véspera, discurso de crítica à conduta da UDN, pronunciando palavras iséras e até mesmo ofensivas à bancada que integrava por ter se retirado do recinto, na sessão anterior, no momento da votação do projeto relativo ao empréstimo de 150 milhões. Tinha ido à Assembleia apesar de se encontrar adoentado, para responder a s. excia. Entretanto, como verificara através da leitura do "Diário da Assembleia", que os termos agressivos que teriam sido proferidos pelo sr. Helio Silva, haviam sido retirados do texto do seu discurso, concluiu, em última análise, que nada mais havia a responder. Explicou, depois, o motivo porque se retirara do recinto a bancada udenista, declarando que, como no dia seguinte, ou em, havia uma reunião do partido para tratar de assuntos políticos relativos ao E. do Rio, achara conveniente que a votação do projeto referido fosse transferida

para outra oportunidade, já porque nenhum prejuízo trazia para os interesses do Estado, como também, porque, desta forma, os deputados udenistas poderiam votar em consonância com as determinações partidárias. Nenhum intuito teve, concluiu o sr. Mario Guimarães, em obstruir a votação do projeto.

AGUA PARA CAXIAS O deputado Tenório Cavalcanti proferiu, a seguir, longa oração sobre a necessidade imperiosa de ser organizado o abastecimento de água para Caxias, apresentando quadro de miséria em que vive a população caxiense, em consequência da falta do precioso líquido. A população de Caxias, declarou, caso não fosse atendido o seu novo apelo ao governo no sentido de que ao menos pusesse em prática medidas preventivas, estava agora disposta a saí-las e cano que abastece o Distrito Federal, fazendo justiça pelas suas próprias mãos, e a parar todo o trabalho na lavra e na indústria do município.

Reforçando o apelo do sr. Tenório Cavalcanti, falaram os srs. Alberto Torres, Lara Vilela, Mario Fonseca e Roger Malhar-des.

DEBATES

Não havendo número para a votação da ordem do dia, foi verificado depois de ter o sr. Alberto Torres pedido verificação de votação, este, falando pela ordem, proferiu vibrante oração de crítica ao líder maior, que, na véspera, se achava ativo e tudo mobilizara para que houvesse número, inclusive o telefone instalado na Mesa da presidência, enquanto que, ontem, nem sequer comparecia à Assembleia. Era que s. excia., então, se vera interessado na aprovação de determinado projeto, enquanto que, agora, nada havia na ordem do dia do seu interesse.

Estabeleceu-se debate em torno das palavras do sr. Alberto Torres, tendo o sr. Oscar Fonseca, apoiando-as, perguntado à Mesa se já havia decidido sua questão de ordem, no sentido de cumprir a parte do Regimento que impedia o pagamento do jéton aos representantes faltosos. O sr. Arino de Matos, respondendo, responsabilizou o sr. Hipólito Porto pela irregularidade, declarando que a Comissão Executiva, em conjunto, tomaria oportuna, ente, uma decisão definitiva.

Novas Acusações ao Ministério da Agricultura

O sr. Ribeiro Gonçalves, U. D. N., do Piauí, inscrito para a sessão de ontem, falou durante toda a hora do expediente, e sua prolação. Sua inscrição foi mantida, a fim de concluir o discurso em outra sessão. Trata-se de uma oração de mais de 60 páginas dactilografadas, onde o representante do Piauí comenta a resposta do ministro da Agricultura ao seu pedido de informações a respeito de fornecimentos para pesquisas de carvão e água subterrânea em seu Estado. Há tempos, o sr. Ribeiro Gonçalves falou sobre o assunto, sendo seu discurso de agora a reedição das acusações que fez ao Ministério da Agricultura.

ORDEM DO DIA A Ordem do Dia consistiu de dois projetos. O primeiro, vindo da Câmara, estabelecendo a Medalha da Campanha de Fernando de Noronha, recebeu emendas, voltando às comissões; a segunda foi aprovada, referindo-se ao projeto de Decreto Legislativo que aprova a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado entre o Ministério da Guerra e Ernesto Antonio de Avila, para exploração do restaurante desse mesmo Ministério.

REUNIOES DE COMISSOES Estiveram reunidas as Comissões Mista de Fels Governamentais e Comissão de Constituição e Justiça.

Regulamentação da Lei do Repouso Remunerado

A 1.ª E MAIO A ASSINATURA DO DECRETO

Será assinada, possivelmente a 1.ª de maio próximo, a regulamentação dos incisos VIII e IX da lei do repouso semanal remunerado.

Quando foi da promulgação dessa lei, atendendo a necessidade da regulamentação de alguns incisos, o ministro do Trabalho designou, imediatamente, uma comissão de técnicos e funcionários daquele ministério para a elaboração do projeto de regulamentação. Essa comissão recebeu sugestões das entidades patronais e trabalhistas, tendo já concluído seu trabalho.

Segundo se adianta o ministro Honório Monteiro encaminhará o projeto ao presidente da República até o próximo 30, devendo ser assinada a regulamentação no dia 1.º de maio "Dia do Trabalhador".

Isentando de Direitos de Importação

O presidente da República assinou decreto, isentando do pagamento de direitos de importação e taxas aduaneiras, materiais importados pelas Prefeituras de Uruguaiana e Alegrete.



Realizou-se ontem a homenagem aos funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública prestaram ao ministro Alvaro Monteiro Ribeiro da Costa, ex-chefe de Polícia, fazendo inaugurar uma placa com a efígie daquele magistrado no saguão da Polícia Central. Presentes a cerimônia estiveram entre outros, srs. Adolfo de Mesquita, titular da pasta a Justiça; ministros José Linhares, Lauro de Camargo, Lafayette de Andrade; os procuradores Luiz Galoti e Raimundo Costa de Lacerda; desembargadores Ademar Tavares e Saboia Lima, além de autoridades policiais. Usando da palavra o general Lima Câmara fez a introdução da homenagem no recinto. Em seguida, o comissário Valdemar Gomes de Castro saudou o ministro Ribeiro da Costa em nome do funcionalismo policial e, finalmente, o homenageado agradeceu o gesto do pessoal do D.F.S.P. O clichê acima mostra um aspecto da cerimônia no momento em que falava o ministro Ribeiro da Costa.

CAMARA

Querem Retirar a Imprensa do Recinto E o Sr. Pereira da Silva Assinou Uma Emenda no "Escoreo" — Dia Fraco — Homenagem a Tiradentes

A sessão de ontem, em face da anterior, foi fraquíssima, não se registrando qualquer debate de maior importância.

Os acontecimentos da reunião foram constituídos por uma declaração do deputado Pereira da Silva, solicitando que a Mesa cancele o seu nome da emenda que retira do recinto a bancada de imprensa; pelo protesto, que também teve caráter de denúncia, feito pelo sr. Rui Almeida, contra o fato de um cidadão paulista, de nome Rui Gomes de Almeida, estar passando como deputado, apresentando-se como se fosse ele, o representante trabalhista na Câmara Federal.

Afora disso, passaram pela tribuna vários oradores, que discutiram assuntos diversos. ASSINOU SEM SABER O QUE ASSINAVA

Logo que a sessão foi declarada aberta, pediu o deputado Pereira da Silva a palavra, para afirmar que, se assinou a emenda pondo a bancada de imprensa fora do recinto, foi porque não teve conhecimento de seu conteúdo.

Apelara a proposição, às escusas, em confiança ao colega que lhe solicitava a assinatura. Se vinha fazer aquela declaração — acentuou — não era para agradar ninguém. Acha ser uma indecência, e uma injustiça, a medida pleiteada. Em virtude, portanto, de assim pensar, pediu que a Mesa cancelasse a sua assinatura do documento.

HOMENAGEM A TIRADENTES

Depois o sr. Toledo Piza leu alguns telegramas e cartas, de lavradores do café em S. Paulo, aplaudindo os seus discursos condenando a maneira como vem sendo feita a liquidação dos estoques do D. N. C.. Foi, em seguida, anunciada um requerimento sobre a data de 21 de abril.

Era solicitado, através do requerimento, que a Casa prestasse uma homenagem ao Martir da Independência, mantendo-se um minuto de pé e em silêncio.

Antes, porém, de ser registrada a homenagem, falaram sobre o herói nacional o sr. Augusto Vilegas, representante mineiro, e Luiz Silveira, alagoano.

FATOS MIUDOS

Nesta altura da sessão falou o deputado Rui Almeida. Referindo-se ao cidadão que passa por deputado federal e que faz uso da sua firma premeditadamente, declarou ter recursos dentro da lei para fazer-lhe mudar de atitude, pois, além de estar cometendo uma chantagem, comete também um crime.

Falaram, em seguida, os srs. Coelho Rodrigues, João Botelho, este sobre violências no Pará, Vivaldo Lima, Glicerio Alves e Café Filho.

O representante Glicerio Alves tratou de questões do trigo e do auxílio do governo aos produtores nacionais, tendo o sr. Café Filho encaminhado à Mesa emendas à Lei da Imprensa, oriundas do Congresso de Jornalistas, efetuado em S. Paulo.

Falou também, antes da Ordem do Dia, o sr. Berto

Condé, que arengou uma resposta ao deputado Costa Neto. Em virtude desse discurso, a Ordem do Dia somente teve início às 16.30.

A ORDEM DO DIA

A primeira matéria a ser votada foi um requerimento de adiamento da discussão do projeto de lei que regula a Lei da Imprensa, até a próxima segunda-feira. A matéria seguinte, discutida pelo deputado Pedro Pomar, como o primeiro orador inscrito para falar a respeito do assunto, foi a proposição autorizando a abertura do crédito especial de Cr\$ 2.500.000,00 para atender a despesas com a viagem do presidente da República ao estrangeiro.

O sr. Pedro Pomar afirmou

que o presidente da República vai aos Estados Unidos entregar as nossas riquezas aos capitalistas norte-americanos.

OUTROS ACONTECIMENTOS

Não houve votações de projetos. Depois da palavra do sr. Pedro Pomar, falaram os srs. Benício Fontenelle, que apresentou uma indicação no sentido de ser inaugurado no próximo 21 de Abril um busto de Tiradentes no recinto da Câmara.

Finalmente, subiu à tribuna o sr. Rui Almeida, que apresentou um requerimento de informações sobre a Comissão de Compras do Ministério da Aeronáutica em Washington.

CAMARA MUNICIPAL

O Sr. Breno Silveira Confessa-se Envergonhado de Encarar Seus Eleitores O SR. ALVARO DIAS TERIA DESTRUIDO A CARTA-RENUNCIA DO SR. GAMA FILHO — CONTINUA A GREVE

Continua a greve na Câmara Municipal.

Pelo 21.º dia consecutivo, não houve "quorum", ontem, para a eleição da nova Mesa.

Embora o líder da bancada trabalhista, sr. João Luis de Carvalho, tenha declarado aos jornalistas que segunda-feira o PTB comparecerá e votará mesmo em branco, contando que a crise se resolva, o sr. José Junqueira, 1.º secretário e também do PTB, afirma que o "impasse" prosseguirá.

A RENUNCIA DO SR. GAMA FILHO

O sr. Gama Filho, do PSD, que no dia anterior havia encaminhado uma carta renunciando ao mandato, não compareceu à mesa sessão de ontem.

Depois de encerrados os trabalhos esteve na Casa.

Sobre sua renúncia, correm rumores de que o líder da bancada pessedista, sr. Alvaro Dias, destruiu a carta, ficando assim, o dito por não dito. Falando à nossa reportagem, o sr. Gama Filho confirmou o envio da carta.

Seu suplente, entretanto, não foi convocado ainda.

RENUNCIA CONFIRMADA O sr. Breno Silveira, da UDN e candidato a uma das secretarias lembrou, no microfone, que desde o primeiro dia de crise, colocou o posto de que é candidato à disposição dos partidos, a fim de que ele não fosse empecilho à eleição da nova Mesa.

O sr. Bartlet James, candidato à 1.ª Secretaria, teve como foi noticiado, igual gesto. Os outros candidatos, porém, ainda não se manifestaram.

Falando à nossa reportagem o sr. Breno da Silveira declarou que já se sentia envergonhado de falar com seus amigos, aqueles que o elegeram. Todos eles são unânimes em condenar a atitude dos vereadores, em face da inexplicável crise.

Até homens modestos, humi-

dos, dos mais obscuros recantos do "sertão carioca", reprimam a falta de patriotismo dos vereadores.

RESPOSTA A COLIGAÇÃO

O PTB está anunciando para hoje a publicação da sua resposta à "declaração ao povo carioca", publicada pelos representantes do PSD, UDN e PR, explicando os motivos da crise.

E' possível que na declaração dos trabalhistas, seja anunciada para segunda-feira a votação em branco dos seus vereadores, possibilitando, finalmente, a eleição da Mesa.

Credito Especial Para Auxilio à Cruz Vermelha Brasileira

O presidente da República assinou decreto autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação, de crédito especial, para pagamento de auxílio, concedido pela Lei n. 277, de 8-6-48, à Cruz Vermelha Brasileira.

Delegados do Brasil à IV Conferencia dos Estados da America

O presidente da República assinou decreto designando a seguinte delegação brasileira à IV Conferencia dos Estados da America membros da Organização Internacional do Trabalho, a reunir-se em Montevideo, a 25 do corrente mês — 1.º delegado governamental e chefe da Delegação, professor Honorio Fernandes Monteiro, ministro do Trabalho, Indústria e Comercio; 2.º delegado governamental e subchefe da Delegação, Oscar Saralva; e assessores Luiz Augusto do Rego Monteiro, Lourenço Pereira da Cunha, Evaristo Leitão e Antonio Vieira de Melo; secretário da delegação, Paulo de Siqueira Castro.

O ENSINO

Não Haverá Intervenção Nas Eleições do C. A. C. O. Brevemente Uma Decisão Sobre o Pedido de Revogação Sobre Permanencia de Alunos no Edifício — O Telegrama Expedido Não Chegou a Campo Grande

Na reunião de ontem do Conselho Departamental da Faculdade Nacional de Direito, foi aprovado um substitutivo do prof. Arnaldo Medeiros ao projeto de resolução apresentado pelo prof. Costa Carvalho, regulando o processo de eleições para o Centro Acadêmico Candido de Oliveira.

APENAS UMA SUGESTÃO

O substitutivo Arnaldo Medeiros transforma o projeto de medida executiva em simples sugestão ao próprio C. A. C. O., que dele aproveitará o que julgar conveniente. Durante a sessão o diretor da Faculdade informou que não pretendia intervir no pleito, mas, elabora o plano pretendendo colaborar com os alunos e atender ao que fora decidido na última reunião de diretores dos estabelecimentos de ensino superior da Universidade do Brasil.

A PERMANENCIA

Quanto à revogação da portaria que proíbe a permanencia de alunos no edifício da Fa-

culdade fora das horas de expediente — sendo este das 13 às 22 horas — o prof. Costa Carvalho, procurado pelo presidente do C. A. C. O., invocado das funções de representante da Assembleia Geral de alunos, declarou que estudara o caso, comunicando brevemente aos alunos a sua decisão final.

A TROCA DE HORAS

Sobre o fato de não ter o representante dos alunos recebido o telegrama de convocação para a reunião do Conselho Departamental, realizada na última segunda-feira, o prof. Costa Carvalho exibiu o recibo do Departamento de Correios e Telégrafos provando que ele foi expedido. Se o presidente do C. A. C. O. não o recebeu, a culpa recai sobre os serviços da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, que, por sua vez, afirma ter feito a transmissão. Fato é, porém, que o destinatário afirma não ter sido o despacho recebido pela secretaria de Campo Grande, localidade em que reside.

NOVA SEDE DO COLEGIO CRUZEIRO DO SUL

Será inaugurada, amanhã, a nova sede do Colegio Cruzeiro do Sul, sita à rua Barão do Bom Retiro, 853. A cerimônia terá lugar às 17 horas.

CURSO DE ELECTROLOGIA

Hoje, às 17.30 horas, o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa proferirá a primeira das suas palestras sobre Electrológica, como parte do Curso Livre de Física. A entrada é franca. Local: Auditoria Holleirith.

Dr. Emygdio F. Simões

MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldwell, 310
Tel.: 32-0537
Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503
— Telefone: 32-3415 —

LOTARIA FEDERAL

2 MILHOES DE CRUZEIROS

ATE OUI ENFIM...

amanha

SESSÕES EXTRAORDINÁRIAS NOTURNAS PARA VOTAR O PROJETO DE REFORMA BANCÁRIA

Instalou-se Ontem o IV Congresso de História Nacional

Presente o Presidente da República — Homageado o Embaixador Julio Dantas

Teve lugar ontem, sob a presidência do chefe da Nação, a com o comparecimento de altas autoridades e destacadas figuras da nossa vida cultural, a sessão solene de instalação do IV Congresso de História Nacional, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Tomaram assento à mesa, ao lado do presidente Dutra, o embaixador especial do governo português, escritor Julio Dantas, e o presidente da Casa, embaixador J. C. de Macedo Soares, vindo-se aliado sentados s. excia. o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Camara, o vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Cirilo Junior, o vice-governador do Estado de São Paulo, sr. Luiz C. Zaga Novelli Junior e todos os ministros do Estado.

DISCURSO DO SR. J. C. MACEDO SOARES

Iniciando, primeiramente falou o embaixador José Carlos de Macedo Soares, abrindo a sessão. Enalteceu a figura do imperador Pedro II, "que foi o grande protetor e jamais deixou de ser o num tutelado de nosso sodalicio, no qual presidiu a 506 sessões". Logo após discriminou quais os oradores seguintes, detendo-se no nome do sr. Julio

Dantas, a quem teceu significativos elogios.

OUTROS ORADORES

A seguir, discursou o professor Pedro Calmon, ora reitor da Universidade do Brasil e orador oficial do Congresso, que saudou o embaixador extraordinário de Portugal, sr. Julio Dantas, e os demais congressistas.

O autor da "Cena dos Cardeais" seguiu-se com a palavra, representando oficialmente o Governo Português, no IV Congresso de História Nacional.

O professor Aureliano Leite falou, a seguir, terminando com as seguintes palavras: "Excelentíssimo sr. Julio Dantas — a insignia conferida, e modo como foi e a pessoa do quem foi, são indiscutivelmente da mais completa significação. Mas o Instituto Histórico Geográfico Brasileiro, permita-se, sem nenhuma intenção de blasfêmia, que homenageie ao novo Sodalicio, fazendo a ele, nem por isso, o gesto do governo português se tornou menos munificente. Acredite, pois na nossa gratidão.

Esta solenidade é daquelas que ficarão na lembrança perpetua das nossas mais caras efemérides domésticas.

O ENCERRAMENTO

Fez uso da palavra, ainda, o deputado Ataliba Nogueira. O embaixador Macedo Soares, agradecendo a presença do presidente da República, encerrou a sessão.

O programa de hoje é o seguinte: A 9 horas — Reunião das Comissões de estudos das teses. A 16 horas — Visita coletiva ao presidente da República no Palácio do Catete. A 17 horas — Visita à Biblioteca Nacional.



O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, falando aos jornalistas, ontem

REAFIRMA O MINISTRO DA GUERRA QUE NÃO É NEM SERÁ CANDIDATO

Entrevista Com os Jornalistas, na Manhã de Ontem — Desenvolvimento da Indústria Norte-Americana

Entrevistado pelos jornalistas no seu gabinete, o ministro da Guerra recém-chegado dos Estados Unidos, reafirmou que não é candidato à presidência da República, e tudo o que se fala em torno do seu nome é a sua revolta.

"Como já disse o repito, não sou filiado a qualquer partido político e não pretendo sair dessa posição, pois sou apenas soldado, e como tal nem ao menos indago a cor política daqueles que comigo trabalham".

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DOS EE. UU.

A seguir, passou o general Canrobert Pereira da Costa a abordar a situação industrial dos Estados Unidos, declarando que aquele país desenvolve atualmente relevantes trabalhos no terreno da química, para eventual uso na guerra, já tornando possível a precipitação artificial de neve e chuva. Acentuou que, pelo que pôde observar, esses inventos, a par de suas utilidades belicas, favore-

cerão grandes regiões semi-áridas, desprovidas de índice pluviométrico.

Quanto ao preparo técnico dos americanos, asseverou que é perfeito.

"O problema da padronização está sendo estudado pelo Congresso dos EE. UU., atendendo a necessidades de adaptação. Essa atividade preparatória é oportuníssima, sob o ponto de vista da defesa do continente. Em caso de qualquer ataque a uma das nações signatárias do Tratado do Rio de Janeiro, os Estados Unidos seriam obrigados a uma ação militar conjunta. Creio que as nações deste hemisfério prudentemente tomarão precauções contra possíveis atentados às suas soberanias.

NAO HA' PERSPECTIVA DE GUERRA IMINENTE

Inquirido quanto à provável expectativa em torno de uma próxima guerra, respondeu o ilustre entrevistado que os norte-americanos trabalham febrilmente no sentido de promover a compreensão entre os povos, e por isso se preparam para uma possível guerra.

Passa em seguida a fornecer o telégrafo da sua viagem, do clareando que chegou a Miami em 29 de março, dirigindo-se para Washington, onde se avizora com o presidente Truman. Depois de outras vistas promissoras, esteve em companhia dele em Kehenestady, nas instalações da General Electric, onde se efetuam demonstrações qui-

Sairá Finalmente da Comissão de Finanças

Estatística Dos Projetos Encalhados — Hoje o Início da Discriminação de Verbas do Plano Salte — Novos Padrões Para os Funcionários do T. S. E. e Dos T. R. E.

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados resolveu realizar sessões noturnas a partir da próxima segunda-feira, exclusivamente para que se vote o projeto de reforma bancária, há vários meses encalhado na Comissão. A decisão foi provocada pelo sr. Café Filho, que tendo em vista os prejuízos causados à economia nacional pela demora da discussão do parecer, propôs a remessa do projeto, mesmo em votação, a plenário, deixando os estudos para depois de recebidas as emendas.

A SOLUÇÃO

O sr. Fernando Nobrega manifestou-se contrariamente alegando que não ficaria bem reter-se um parecer ainda não votado, depois de haver o projeto encalhado tanto tempo na comissão. Conciliando os dois

pontos de vista, o relator, sr. Horacio Lafer, apresentou a proposta das prorrogações que foi aceita.

OUTROS ENCALHES

Analisando o congestionamento nas comissões o sr. Café Filho revelou que em 1948 ficaram parados na Comissão de Finanças 187 projetos. Este ano de 261 projetos entrados foram distribuídos 215, restando apenas 55 entregues a relatores 147 e a espera de distribuição restando 104.

DISCRIMINAÇÃO DE VERBAS DO PLANO SALTE

A Comissão resolveu também iniciar a discriminação dos verbos do Plano Salte, atendendo a ponderação do sr. Fernando Nobrega, que encareceu a necessidade dessa providência. Hoje à tarde deverá principiara votação da matéria.

OUTROS ASSUNTOS

Foi adiada a votação do projeto que abre crédito para pagamento de 208 milhões de cruzeiros de indenização, determinada pelo Judiciário, ao espólio Henrique Lage.

O sr. Fernando Nobrega obteve vista do projeto que abre crédito de 300 milhões para obras de dragagem de portos canais em varios pontos do país.

Foi aprovado parecer favorável do sr. Aloisio de Castilho ao projeto sobre fixação de novos padrões para os funcionários do Tribunal Superior Eleitoral e dos Tribunais Regionais Eleitorais.

Aprovado também o parecer do sr. Dioclecio Duarte favorável à concessão de auxílio de Cr\$ 3.000.000-00 à Fundação Osorio.



HOMENAGENS PRESTADAS A TIRADENTES — Por ocasião do transcurso do dia de Tiradentes, ocorrido ontem, várias homenagens lhe foram prestadas, destacando-se, nesta capital, a que teve lugar em frente ao seu monumento, às 9 horas, tendo comparecido, além de representantes de instituições públicas e particulares, numerosas figuras dos meios intelectuais e políticos. No "cliché", um aspecto dessa cerimônia cívica. O Corpo de Bombeiros realizou ontem à noite, no seu quartel-general, um concerto com peças de música brasileira. Na cidade de Ouro Preto, em Minas Gerais, as homenagens foram excepcionais, diante dos restos mortais do Herói da Inconfidência.

PÂNICO DOS BANANICULTORES EM FACE DO FECHAMENTO DO MERCADO ARGENTINO

Pleiteiam Junto ao Governo Brasileiro Gestões Para Obter Franquias Iguais às de Que Gozam as Frutas da Argentina — A Viagem do General Anápio Gomes — Uma Comissão no Rio

Encontra-se nesta capital uma comissão de bananicultores do município de Miracatu, São Paulo, que veio pedir ao governo federal providências no sentido de serem obtidas do governo argentino licenças de importação de bananas. O problema dessas licenças, conhecidas pelo nome de "permisos", se bem que pela primeira vez foi formalizado pela imprensa, vem se jogando há quase um século na produção e exportação de bananas do Brasil e há cerca de quatro meses preocupa o Conselho Federal do Comércio Exterior.

INFLUENCIA DA BANANA NO COMERCIO EXTERIOR

A produção paulista de bananas representa para a economia nacional uma força ponderável tendo ocupado o terceiro lugar em volume dentro as mercadorias salidas em 1948 pelo porto de Santos. Em valor ocupa sexto lugar.

São Paulo é o maior produtor de bananas, tendo as suas plantações atingido a trinta e oito milhões de toneladas antes da guerra para cair a 12 milhões durante o conflito. Hoje, ascende a 36 milhões de toneladas ou seja quase a situação de anteguerra. Os países importadores são a Argentina, o Uruguai, a Inglaterra e a Bélgica e Holanda, a Tchecoslováquia e ultimamente o

Estados Unidos. De todo o produto exportado a Argentina absorvia 80 %. Agora, com suspensão dos "permisos" para frutas brasileiras há um excedente que os produtores não sabem onde colocar.

VINTE CENTAVOS A DUZIA

A situação dos bananicultores é insustentável, informam os seus delegados porque o mercado paulista já se saturou, ponto de baixar o preço do produtor ao atacadista a um nível que corresponde a Cr\$ 320 a dúzia.

A Prefeitura de Santos pretende colaborar com os bananicultores do litoral do Estado, zona grande produtora, que, como sua maior expressão, o município de Miracatu, tem grandes paradas de base.

(Conclui na 8.ª pág.)

O Brasil na Conferência do Trabalho

Seguirá domingo próximo, em avião da FAB, parte da delegação do Brasil à Conferência Internacional do Trabalho, que se reunirá em Montevideo.

A delegação brasileira, chefiada pelo ministro Honorio Muniz, será constituída pelos srs.: deputado Euvaldo Lodi, delegado dos empregadores; Angelo Parmigiani, delegado dos empregados; S. Vieira de Melo, Paulo de Siqueira Castro, Oscar Saravia, L. A. do Rego Monteiro, Lourenço Pereira da Cunha e Evaristo Leite, assessores técnicos.

Seguirá ainda mais três assessores trabalhistas, entre os quais o sr. Cid Cabral de Melo, vice-presidente da Conferência Interamericana do Trabalho, e os jornalistas J. R. Castello Branco e Milton Rodrigues.

Esta ultima parte da delegação seguirá em avião da linha internacional.

Durante a ausência do ministro Honorio Monteiro, o prof. Candido da Mota será nomeado ministro interino daquela pasta.

A POLÍTICA

RECLAMA A UDN FLUMINENSE PELA CHAMADA POLÍTICA INTERPARTIDARIA

Importante Sessão Realizada Ontem — Fala o Sr. Osvaldo Aranha Sobre a Sucessão — Declarações do Deputado J. Kubitschek Sobre o Acordo Mineiro



A seção fluminense da UDN esteve ontem reunida, sob a presidência do sr. Soares Filho, presentes os membros do Diretório Estadual, srs. J. E. de Macedo Soares, Prádo Kelly, Galdino do Vale, Hermeto Silva, Raul Travassos, Horacio Carvalho Junior, José Leo mil, Brandão Junior, João Vasconcelos, Mario Guimarães, Romão Junior, Renato Machado, Paulo Araújo, secretário geral, Martins de Almeida, subsecretário, e todos os representantes do partido na Câmara Federal e na Assembleia Legislativa.

Pelo presidente da seção foi feita uma exposição minuciosa dos últimos acontecimentos políticos na esfera estadual, especialmente no tocante à atuação dos representantes do partido na Assembleia Legislativa.

Depois de discutidos os pontos constantes da referida exposição pelos srs. Prádo Kelly, J. E. de Macedo Soares, Galdino do Vale, Mario Guimarães, Alvaro de Oliveira, Tenório Cavalcanti e Alberto Torres — foi unanimemente aprovada a orientação seguida pelo presidente da seção em face dos mencionados acontecimentos, e, bem assim, a atuação da bancada estadual. Considerada a vinculação aos órgãos superiores do partido na esfera nacional, e os compromissos assumidos com a Nação no sentido de ser realizada a chamada política interpartidária, tendente ao fortalecimento das instituições democráticas, e com o intuito de possibilitar as realizações administrativas reclamadas pelo interesse público — a seção fluminense enviará todos os esforços para que essa orientação se estenda ao Estado do Rio, não só em decorrência de sua completa solidariedade com esses objetivos, mas também em defesa de suas legítimas prerrogativas partidárias. Para efetivação desses objetivos, a seção fluminense da UDN conferiu plenos poderes ao seu presidente, deputado Soares Filho.

O SR. OSVALDO ARANHA E A SUCESSÃO

PORTO ALEGRE, 21 — (Assapress) — Entrevistado, o sr. Osvaldo Aranha, respondendo a uma pergunta sobre a candidatura de que tanto se tem falado, ultimamente, declarou que em absoluto não se considerava candidato. Relembrou que nunca permitiu que o seu nome servisse para dividir o Rio Grande do Sul e o Brasil; que quando achou que isso poderia acontecer, viajou para os Estados Unidos.

Prisou o sr. Osvaldo Aranha que, dada a sua posição equidistante dos partidos políticos, talvez não fosse bem o homem talhado para o governo. "Pessoalmente — acrescentou — tenho o meu candidato, para vitória ou para derrota; o brigadeiro Eduardo Gomes, embora tenha também a impressão puramente pessoal, de que ele não deseja igualmente candidatar-se.

Interpelado sobre se achava viável a união de todos os partidos em torno do problema presidencial, respondeu o ex-chanceler: — "Seria pelo menos desejável. Dois são os fatores passíveis de determinar esta união: A situação internacional, que tem seus reflexos em nosso país, e o comunismo. Tratando-se de problemas em cujas soluções se empenham todos os partidos, eles poderão reunir finalmente o consenso dos brasileiros. Se não houver uma união de civis, isto provocará logicamente, como reação, a união dos militares.

Acentuou porém o sr. Osvaldo Aranha que ainda é cedo demais para se debater a sucessão.

puramente pessoal, de que ele não deseja igualmente candidatar-se.

Interpelado sobre se achava viável a união de todos os partidos em torno do problema presidencial, respondeu o ex-chanceler:

— "Seria pelo menos desejável. Dois são os fatores passíveis de determinar esta união: A situação internacional, que tem seus reflexos em nosso país, e o comunismo. Tratando-se de problemas em cujas soluções se empenham todos os partidos, eles poderão reunir finalmente o consenso dos brasileiros. Se não houver uma união de civis, isto provocará logicamente, como reação, a união dos militares.

Acentuou porém o sr. Osvaldo Aranha que ainda é cedo demais para se debater a sucessão.

ção. E disse: "Esta antecipação não beneficia mas sacrifica o país. Dela só os políticos tiram proveito, porque assim mantem em evidência a eles que precisam disso porque

(Conclui na 8.ª pág.)

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica

Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1.106. E. Caiógeras

Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada

TELEFONE: 22-0927

As Atividades do SESC Carioca em Benefício Dos Comerciantes e Suas Famílias

Quase Setecentas Mil Pessoas Já Atendidas

Conforme dados estatísticos criteriosamente organizados, o SESC Carioca já atendeu até o mês de fevereiro passado a 690.134 pessoas, sendo que 321.082 foram atendimentos médicos e 372.052 atendimentos sociais específicos.

Nesses totais se encontram parcelas sobretudo significativas dos bons serviços que a referida instituição vem prestando regularmente à classe comercial carioca, como sejam por exemplo as vacinas contra difteria, coqueluche, varicela, BCG e outras que já atingiram a 3.510; Partos, 2.271; Serviço

Pré-Natal, 25.689; Pediatría, 24.351; Puericultura, 31.543; Clínica Médica, 19.513; Fisioterapia, 15.618; Odontologia, 52.130; Otorrinolaringologia, 7.040; Roentgenofotografias, 15.318; Latas de leite fornecidas, 56.581; Enxovals distribuídos, 2.563; Frequência às atividades de Recreação e Férias, 40.319; Casos sociais em desenvolvimento, 2.503; e assim por diante, algarismos esses demonstrativos da regularidade das atividades desenvolvidas pelo SESC Carioca em benefício da comunidade comercial desta capital.

CRUZEIRO DO SUL

PELOS MAGNIFICOS AVIOES DA servicos aereos

SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERÁVEIS AV. RIO BRANCO, 123 - INA. 42-6660

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais

AV. ERASMO BRAGA 255

4.º andar - sala 404

Das 15 às 18 horas

Telefone: 42-4956

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

SABOTAGEM À IMIGRAÇÃO

A mesa redonda realizada no Ministério do Trabalho, com a presença dos jornalistas ali acreditados, veio esclarecer alguns pontos ainda obscuros do problema imigratório para o nosso país. Pelas declarações do diretor geral do Departamento Nacional de Imigração e da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura ficaram bem claro que o trabalho ao governo da República no sentido de trazer para o nosso país elementos estrangeiros úteis ao nosso país está sendo sabotado pela má vontade e pela incompreensão.

O diretor geral do D.N.I. disse aos jornalistas não existir nenhum planejamento para absorção de imigrantes e que a distribuição tem sido feita de acordo com as circunstâncias do momento. Adiantou ainda que não estamos em condições para receber grandes levadas de correntes migratórias, pois as nossas possibilidades materiais são reduzidas, principalmente nas zonas rurais.

O diretor da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, tomando a palavra, na mesa redonda, afirmou que "deve haver colonização por elementos nacionais e que o colono brasileiro, com melhores meios de trabalho, produz mais que o estrangeiro."

É de opinião que, se vamos receber deslocados de guerra, com os quais as despesas do Estado são elevadíssimas, os colonos brasileiros mereciam, no mínimo, tratamento igual."

Ora, a seleção dos imigrantes é feita pelo Conselho Nacional de Imigração, do Itamaraty. Chegando eles ao Brasil são localizados na Ilha das Flores, já a cargo do D.N.I. Este, porém, nada faz para distribuir os alienígenas, a não ser, como declarou o seu diretor geral, "de acordo com as circunstâncias do momento".

Na hospedaria daquela ilha os imigrantes ficam meses e meses a custo do governo brasileiro, levando uma vida de ociosidade, quando deveriam ser enviados para a lavoura, que deles está precisando.

É estranhável que o sr. Viriato de Sobral tenha anunciado aos jornalistas não haver nenhum planejamento para a distribuição dos imigrantes, quando esse planejamento é uma necessidade inadiável e imperiosa. Sendo o Brasil uma nação que não pode dispensar o concurso do braço estrangeiro, não se admite que o planejamento da distribuição não esteja, pelo menos, na cogitação das autoridades. Isso representa, sem dúvida, uma sabotagem indelével à política do governo da República sobre o assunto.

Quando às declarações do diretor da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, tudo indica que esse funcionário nada entende do problema imigratório e de colonização. Nem pode entender, pois está na Prefeitura para aquele cargo sem nunca haver tomado conhecimento da questão.

O trabalhador nacional, evidentemente, merece ser amparado. Seu trabalho é de ótima qualidade. Entretanto, ele somente não pode atender às vultosas necessidades agrícolas do país.

O jacobinismo fácil e demagógico só poderá trazer consequências desastrosas ao Brasil. O braço estrangeiro tem sido, no Império e na República, um elemento decisivo na obra de nossa prosperidade econômica. O que se torna necessário é selecionar, para não acausarmos indesejáveis em nossa terra.

O problema da imigração está assim em vista do sr. presidente da República, por mais esses dois aspectos revelados na mesa redonda do Ministério do Trabalho.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

O Descobrimiento do Brasil

SEGUNDO relata a história, o Brasil foi descoberto por Pedro Álvares Cabral, a 22 de abril de 1500. Qualquer criança de escola sabe disso. Entretanto, pela reforma do calendário, a comemoração do grande feito lusitano passou a ser efetuada a 3 de maio. E esse dia foi feriado nacional por muitos anos.

Agora, quando a data do descobrimento já está riscada da lista dos feriados, o governo resolveu aceitar a sugestão da

Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados fixando em 23 de abril a comemoração cívica do acontecimento histórico. Estamos, portanto, no lugar certo.

Como a Secretaria de Educação da Prefeitura nada comunicou à imprensa, não sabemos se os alunos das escolas primárias do Distrito Federal terão hoje qualquer preleção sobre a data. Aliás, seria de bom alvitre que aquela Secretaria enviasse uma circular aos diretores de todas as escolas comunicando a deliberação do governo federal, que está certa.

O QUE SE DIZ:

...QUE, fazendo ontem, em conversa, o elogio das qualidades militares do Brigadeiro, o deputado Rui Almeida (PTB, Distrito) assegurava: "Que é que vocês pensam? Se o Eduardo tivesse sido eleito presidente, metade da UDN estaria hoje na cadeia!"

...QUE a renúncia do sr. Gama Filho ao mandato de vereador pelo PR, alegando a demoralização da Câmara Municipal, não significa que o mesmo não queira mais os 15 contos da "galola de ouro" mas que está de olho nos 24 contos de uma das vagas comunistas da qual é suplente pelo PSD...

...QUE, estando o sr. Gama Filho de um golpe errado, pois, tendo aceito o mandato de vereador, havia automaticamente perdido o da suplência de deputado — e, dessa forma, nem os 15 nem os 24...

...QUE, quando o felicitar pelo segundo discurso das refinarias, o deputado Hermes Lima (PSB, Distrito) declarou: "Bem, eu sinto realmente que fiz o discurso que meus amigos gostariam que eu fizesse mas receavam que não pudesse!"

...QUE, estando o deputado Alomar Baleeiro (UDN, Bahia) menos ocupado depois que deixou a Comissão de Finanças, tem sido muito procurado por seus colegas da Câmara para ler-lhes as mãos, pois se revelou um extímulo quimérico...

...QUE o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional fez uma exposição ao presidente da República contra as pretendidas obras de alargamento dos Arcos...

...QUE o vereador Geraldo Moreira está pleiteando do 1.º secretário da Câmara Municipal a revogação da portaria que exige a presença da totalidade dos funcionários da Câmara na hora do expediente, a fim de que haja lugar nos corredores para os próprios vereadores...

O Mate e o Plano Salte

O Plano Salte está em marcha morosa no Senado da República, onde chegou, vindo da Câmara, há cerca de trinta e oito dias, dos quais vinte e cinco dormiu na Comissão de Constituição e Justiça, apenas para ser declarado constitucional ou não.

Entre outros produtos nativos, a erva-mate figura na menção presidencial com a dotação de cento e cinco milhões de cruzeiros, tendo a Câmara dos Deputados reduzido a referência dotacional para trinta e dois e meio milhões.

Acresce a circunstância de que a redução da verba foi modificada, tornando-a inoperante, visto que limitou o seu emprego para incentivo do fomento. Ora o mate está a ser produzido em superprodução, precisando de consumo. Urge que seja feita emenda de redação na dotação a fim de que o órgão oficial orientador da política erva-teia possa aplicar de acordo com os interesses do produto, inclusive na propaganda, do que absurdamente a redução da Câmara não cogita.

O Senado, entretanto, entrando a recomendar o original do governo, já introduziu emenda dotacional para o fim de proporcionar uma verba de vinte e cinco milhões de cruzeiros.

Vale a pena a luta do Plano Salte ao mate deve ser orientada exclusivamente no sentido da conquista dos mercados externos e internos.

Despacharam Com o Presidente da República publica

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Honorio Monteiro, ministro do Trabalho. Em conferência foi recebido o sr. coronel Mario Gomes, presidente interino da Cia. Siderurgica Nacional.

NO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em audiência, s. embaixador de Portugal, o sr. Jaime de Almeida e o brigadeiro Armando Arzibola.

MAURICIO DE MEDEIROS

PREFERENCIAS CAMBIAIS

(Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA)



Na interessante introdução ao Relatório do Banco do Brasil, memoranda de uma análise mais detida, justifica o presidente desse Banco a política de restrições cambiais e a utilização racional de nossas divisas disponíveis, considerando-as, com justa razão, "a via mais segura e menos ávida capaz de transpor a difícil situação criada pelo pós-guerra no campo internacional". E acrescenta que "visam os controles do câmbio e importação obter o equilíbrio entre a oferta e a procura de cambiais". A única censura que se pode fazer nesse particular é a de que, imprevidentemente, não tenha o Governo estabelecido esse controle desde a cessação da guerra, quando a única moeda, que tínhamos realmente disponível no Exterior, era o dólar. Talvez fossem menos duras as atuais restrições, se essa política tivesse sido adotada no devido tempo.

Diz ainda o ilustre presidente do Banco do Brasil que as dificuldades do controle no sentido de obter o equilíbrio entre a oferta e procura de cambiais só podem ser superadas mediante estreita colaboração entre a Carteira de Exporta-

ção e Importação e a de Câmbio. Sem a menor dúvida. E é nisto que achamos que essa colaboração não está sendo feita com inteligência, nem com a compreensão dos efeitos sociais das preferências dadas à liberação de cambiais para pagamento de importações. Englobar, por exemplo, numa só rubrica de preferência, cuja ordem posterior é a definida pela data da entrada do pedido, os combustíveis, um dos quais — a gasolina — absorve um volume considerável de dólares — a gasolina — é criar uma situação de verdadeira asfixia para os importadores de certa categoria de combustíveis, cujo valor em cambiais é muitíssimo menor do que o exigido pela importação de gasolina, mas cuja necessidade é tão grande, sendo maior do que ela.

Queremos nos referir à importação do gás butano, que hoje, só nesta cidade, constitui o combustível de cozinha em mais de 30.000 lares. A gasolina é importada por grandes companhias norte-americanas que dispõem nos Estados Unidos de largo crédito e ela vem geralmente fornecida a crédito. Mas cada remessa de dólares para seu pagamento monta a cerca de um milhão de dólares. O gás butano é importado por duas companhias nacionais, que abastecem cerca de 20.000 lares, nos subúrbios, nas ilhas e arredores do Rio, lugares onde não há canalização do gás fornecido pela Light. Recentemente, uma companhia dos "trusts" americanos da gasolina, entrou também nesse ramo de atividade, evidentemente gozando das regalias do crédito nas fontes de abastecimento, regalias de que não gozam as companhias nacionais. Estas têm o seu

ritmo de importação regulado de acordo com o consumo de antemão assegurado. Mas o gás não sai da fonte de abastecimento, nos Estados Unidos, sem o pagamento prévio do custo e frete. Desde que, porém, tenha o Banco do Brasil de assegurar, em primeiro lugar, a remessa dos dólares para qualquer das grandes Companhias de gasolina, isto é, desde que tenha de dispor de perto de um milhão de dólares, ficam os importadores de gás butano, na impossibilidade de remeter os poucos milhares de dólares necessários ao pagamento e remessa do gás, que devem fornecer com regularidade aos seus clientes.

Qual será o efeito da suspensão desse fornecimento a cerca de 30.000 lares — só no Rio e arredores? Semelhantemente a uma parada brusca do fornecimento do gás pela Light, se esta não pudesse importar o carvão de que necessita para assegurar esse fornecimento.

Já pensaram os responsáveis pela política bancária da concessão de cambiais na hipótese de alguns milhares de famílias, habitantes dos subúrbios da capital do país se verem na impossibilidade de preparar as refeições por falta de combustível? Que acontecerá à vida desta cidade se, subitamente, a Companhia do Gás suprimisse em todo um bairro o suprimento do combustível, por não poder fabricá-lo?

Na política cambial, essa articulação da respectiva Carteira com a de Exportação e Importação deve repousar numa orientação mais inteligente, em que as preferências sejam concedidas, sopesando os efeitos sociais que delas podem advir. O presidente do Banco do Bra-

Manobra Envolvente...

A Câmara Municipal de Fortaleza telegrafou ao ministro interino da Guerra pedindo providências a respeito da alta do custo da vida. Em resposta, o general Newton Cavalcanti transmitiu aos vereadores algumas noções da manobra de efeito constitucional. E, assim, esclareceu que a alta do custo da vida não é uma questão de política econômica, mas sim de política social. Já ontem mostramos que aquela Câmara era composta de sua maioria de elementos comunistas, eleitos sob a legenda do PR. Todos sabem disso mesmo porque o Legislativo municipal da capital cearense faz praça das suas convicções bolchevistas. E o fato de apelar para o Exército, querendo que ele assumia as funções de Comissão de Preços, não passa de uma pobre manobra envolvente, que a ninguém poderia iludir. Quer o comunismo fazer das nossas forças armadas um joguete da sua demagogia, um simples "inocente uili" a serviço do imperialismo moscovita. Mas a Câmara de Fortaleza sabe como resolver os problemas dos seus membros. Ainda agora votou uma lei do ingresso gratuito nos teatros e cinemas aos vereadores, os quais também ficam com o direito de "passagem de ônibus" para pagar passagens...

Pediram ao nosso comentarista anterior que se prestasse atenção às atividades dos editores de jornais. E ali eles deram o sr. de sua graça no momento telegráfico ao ministro da Guerra.

Julio Dantas no Brasil

O sr. Julio Dantas nos visita mais uma vez como representante do governo português. É a segunda missão que recebe do sr. Oliveira Salazar junto ao governo e ao povo do Brasil. Naturalmente nós o acolhemos com simpatia, cumprindo sagrados deveres de hospitalidade.

Mas consideramos que um homem da inteligência e da cultura do sr. Julio Dantas não devia em sua pátria estar sujeito aos rigores da censura nazifascista. Gostaríamos de ver o sr. Dantas com a liberdade que caracterizava suas primeiras criações literárias.

O cardeal das terras portuguesas, em virtude das restrições atuais, certamente não poderia fazer, em qualquer nova Gela que elaborasse a mais valia referência às figuras dominantes da política lusitana. E que o nosso velho e querido Portugal ainda se encontra sob o jugo de um regime de força, contrário, como todos os regimes de força, ao desenvolvimento cultural.

Mas, se lamentamos que não seja livre no momento a manifestação de pensamento no país amigo, em cujo meio intelectual confiamos o sr. Julio Dantas, nem por isso deixamos de admitir o eminente escritor em que se exaltam as virtudes entusiásticas da grande povo lusitano. De certa ele já recebeu essa impressão de todos os brasileiros através dos votos que fazemos pela implantação da liberdade em Portugal.

O Nosso Petróleo

ARECE que não se intensificaram as pesquisas de petróleo no país. No entanto, é preciso sondar e furar o solo na Baía, em S. Paulo, no Pará, em toda parte onde for possível localizar o "ouro negro". A questão das destilarias desviou as atenções do problema fundamental, que é exatamente o de descobrir os grandes lençóis de óleo. O C. N. P. está apático no que toca às perturbações, transformando-se em órgão meramente burocrático, discutindo os aspectos formais dos processos e doutrinando brilhantemente. Mas nada de revelar novas fontes de combustível ao país. Parece que se contentou com a vitória obtida há vários anos na Baía. E, assim, está dormindo sobre os louros...

Acontece, porém, que as reservas localizadas até agora não suprem as necessidades do país. São insuficientes, mesmo do ponto de vista do consumo local. Logo, torna-se necessário agir sem mais perda de tempo.

As manobras diversionistas realizadas pelos agentes estrangeiros visam apenas impedir que se extraia e industrialize o nosso petróleo. Agitando o ambiente, discutindo destilarias, estão eles muito satisfeitos com os resultados obtidos. É que o assunto continua no né em que estava há bastante tempo. Nenhum passo decisivo foi dado à frente até agora. O Estatuto do Petróleo dorme pesado sobre o Congresso. E não se tem perseguido e nefurido o solo com a intensidade exigida pelo interesse nacional.

sil, que é médico e, consequentemente biólogo, não escaparam certamente esses delicados aspectos das correlações funcionais na vida de uma comunidade humana, reguladas pelo ritmo imperioso de cada qual delas.

Tecidos e Licença Prévia

Humberto Bastos

A Comissão de Finanças enviou a plenário o projeto de lei que regula a prorrogação da licença prévia para importação e exportação. E é lamentável que depois de longos — quase indetermináveis — debates aquela profícua seção da Câmara dos Deputados tenha aprovado uma proposição final que não atende a vários aspectos de nossa conjuntura econômica.

Entre inúmeras falhas citarei, por exemplo, a que se relaciona com os tecidos. Nós sabemos — e todos os deputados estão cansados de saber — que a indústria de tecidos atravessa fase difícil, fase esta que resultou de alguns erros seríssimos. E um desses erros, muito controvertido, foi a proibição estabelecida para a venda de tecidos ao exterior.

Numa época de expansão e reequipamento, quando outros países se articulavam para retomar mercados, o Brasil se afastou liramente dessas áreas compradoras, entregando-as de mão beijada aos concorrentes. Foi uma dessas manobras de tristes consequências, que ainda hoje pesam na nossa deficitária balança de pagamentos.

Reestudando o problema da licença prévia, que todos consideram indispensável para retificar o nosso comércio exterior, esperava-se que os legisladores oferecessem maior oportunidade a essa grande e tradicional atividade manufatureira que durante algum tempo representou uma percentagem significativa (14% em 1943) sobre o total das exportações brasileiras.

O tecido, porém, não se encontra devidamente resguardado no artigo 6.º do projeto em apreço. Sobre a indústria de tecidos, a ser decididamente apoiada pelos poderes competentes, ficará sempre, prestes a ser usado a qualquer momento, o entrave resultante da omissão que ficou patenteada no artigo 6.º. Vale a pena o plenário da Câmara prestar atenção a esse detalhe, da maior importância para os que se dedicam com sacrifício, por vezes intransponíveis, a um setor manufatureiro de renda certa para o Tesouro e de significação indiscutível no desenvolvimento industrial do país.

INFORMAÇÕES

Dentro de quinze dias, aproximadamente, estará concluído o inquérito instaurado na Câmara de Deputados a respeito das atividades do Serviço Social da Indústria e Serviço Social do Comércio. Dentro desse período o deputado Aloisio Alves entregará o seu relatório, no qual constam várias sugestões objetivas sobre as entidades particulares criadas para oferecerem assistência social aos trabalhadores da indústria e do comércio.

Consta que os concessionários das refinarias de petróleo, assunto considera-

do resolvido e que volta a público envolvido em sensacionalismo, publicarão novos esclarecimentos procurando elucidar os motivos que levaram o governo a conceder alguns favores a aqueles empreendimentos.

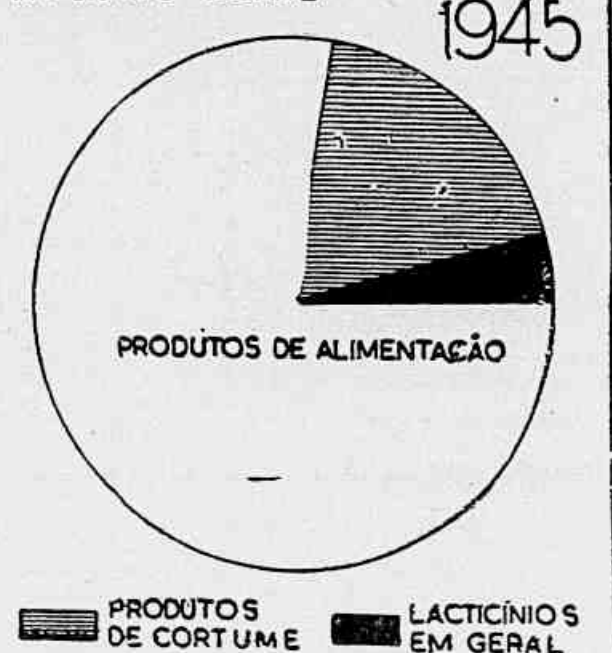
Durante o ano de 1947 a França importou do Brasil 461 mil sacos de café. Sabese, porém, que durante as negociações do Acordo de Comércio e Tarifas, em Genebra, aqueles países substanciais concessões para a entrada desse artigo em territórios franceses, o que abre perspectivas de maiores negócios.

O Banco do Brasil, de acordo com projeto de lei discutido no Senado, fará o financiamento das safras de café de 1948-49 e 1949-50. Trata-se de uma medida da maior oportunidade que muito beneficiará a zona produtora desse artigo.

O sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Indústrias, embarcará no dia 24 para Montevideo, como delegado brasileiro à Conferência Internacional do Trabalho. Os esperados discursos desse líder industrial sobre o relatório da Missão Abdnk segundo consta, somente serão pronunciados depois do seu regresso.

Os mercados norte-americanos compraram no primeiro trimestre do corrente ano US\$ 716.031.12 de castanhas do Pará.

RIO GRANDE DO SUL PRODUÇÃO PECUÁRIA PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS RESUMO GERAL



As classes industriais de uma ter enviado ontem a Câmara dos Deputados um

ÀS PORTAS DE NANQUIM OS COMUNISTAS

FONTE NACIONALISTA CONFIRMA A NOTÍCIA

A LUTA TRAVA-SE NUMA DISTÂNCIA DE 3 A 5 QUILOMETROS DA CAPITAL

NANQUIM, 21 (De Chang Kuo-Sin, correspondente da U.P.) — Uma fonte militar nacionalista anunciou que os comunistas chineses estão lutando com as forças do governo a menos de cinco quilômetros de Nanquim. Acrescentou que as tropas vermelhas, cujos efetivos não são ainda conhecidos, iniciaram o ataque sobre uma frente de oito quilômetros de largura, a uma distância de 3 a 5 quilômetros desta capital. Disse igualmente a mesma fonte que está sendo travada intensa batalha sobre a linha que vai de escassa distância ao noroeste de Pukow até ao noroeste de Pucheng. Pukow está diretamente diante de Nanquim, do outro lado do rio Yangtze, e Pucheng a 4 quilômetros ao norte da capital nacionalista.

A perda de Pucheng e Pukow deixaria indefesa a cidade de Nanquim. Acreditase que a intensificação da investida comunista contra as cabeceiras de ponte que defendem a capital nacionalista está destinada a, principal-

mente, levar a artilharia vermelha à distância de um tiro de dois aeródromos e estações ferroviárias de Nanquim. Para assim cortar a via de escape para Cantão que seria utilizada pelos membros do que a artilharia vermelha poderia agora, se o desejasse, bombardear esses aeródromos e estações ferroviárias, porém até o momento não o fez porque está ocupada em apoiar a infantaria.

Testemunhas visuais disseram que esta noite os comunistas dispararam vários projéteis luminosos do norte de Pucheng para a margem norte do rio. Entretanto, o governo está disposto a iniciar amanhã a evacuação em massa de Nanquim, apesar de que os círculos oficiais prezem que os comunistas não tentarão ainda cruzar o rio para penetrar em Nanquim.

O toque de recolher em Nanquim foi ampliado de uma hora esta noite para melhor fiscalização sobre os elementos subversivos, que poderiam valer-se da situação e cometer atos de sabotagem

"ESTA É UMA CASA DE CRÉDITO, ONDE TUDO É FEITO PELO BEM DO POVO E PELO PROGRESSO DA TERRA FLUMINENSE"

Inauguradas as Novas Instalações da Agência do Banco Fluminense da Produção, Em Niterói — Personalidades Presentes — Os Discursos — Brinde ao Presidente da República



O tenente Romário de Oliveira, representante do governador Macedo Soares e d. João da Mata, bispo de Niterói, rompem a fita simbólica, dando por inauguradas as novas instalações. Entre outras pessoas, vê-se, na foto, o dr. Hugo de Souza Melo, presidente do Banco Fluminense da Produção. O bispo de Niterói, d. João da Mata, dá a bênção às novas instalações da Agência do Banco Fluminense da Produção, na capital do Estado do Rio

OS EE. UU. CONTRA A PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA

OS NORTE-AMERICANOS INSATISFEITOS COM AS RESPOSTAS DA HUNGRIA E DA RUMANIA

WASHINGTON, 21 (INS) — Os Estados Unidos qualificaram, hoje, de "totalmente insatisfatórias", as respostas da Hungria e da Rumania aos protestos norte-americanos contra a perseguição de religiosos.

Os Estados Unidos tinham afirmado que os processos do Cardeal Mindszenty na Hungria e dos líderes da Oposição na Ruma-

nia, constituíam uma violação dos tratados de paz por parte desses dois ex-satélites do Eixo.

O porta-voz do Departamento de Estado, Michael McDermott, disse que logo que se receba a resposta da Bulgária, que se estima será igualmente insatisfatória, começarão as consultas com as outras potências europeias interessadas sobre os passos a tomar.

CONVENIO COMERCIAL URUGUAIO-BRASILEIRO

INTERCAMBIO ENTRE OS DOIS PAISES — TRIGO POR ERVA MATE E CAFÉ

MONTEVIDEO, 21 (United Press) — Os termos do convenio comercial uruguaio-brasileiro, no total de 10.800.000 dólares anuais, assinado ontem, estipulam o intercâmbio de farinha de trigo uruguaio por erva mate, café, tecidos, maquinarias, metais em bruto e manufaturados, algodão, etc., brasileiros.

O Uruguai fornecerá ao Brasil 55.000 toneladas de trigo em grão e 45.000 toneladas metri-

cas de farinha de trigo de qualidade "000".

As despesas consulares caberão ao comprador e os produtos serão enviados por via marítima, em navios brasileiros e uruguaios, se possível em partes iguais.

Assim, o acordo que o Brasil poderá receber imediatamente a tonelagem de trigo contida em 15.000 toneladas de farinha de trigo, enquanto que o restante seria em quotas mensais de 10.000 e 13.000 toneladas.

O Brasil enviará ao Uruguai 2.900.000 dólares em erva mate, 900.000 dólares em bananas, 2.900.000 em madeiras, 1.150.000 em fumo, 300.000 em cacau, 650.000 em café, 400.000 em tecidos, 300.000 em maquinarias e acessórios, 500.000 em metais em bruto e manufaturados e 100.000 em algodão.

O convenio compromete os dois governos a facilitarem o intercâmbio, mediante concessão de divisas necessárias aos importadores.

O convenio compromete os dois governos a facilitarem o intercâmbio, mediante concessão de divisas necessárias aos importadores.

O convenio compromete os dois governos a facilitarem o intercâmbio, mediante concessão de divisas necessárias aos importadores.

O convenio compromete os dois governos a facilitarem o intercâmbio, mediante concessão de divisas necessárias aos importadores.

O convenio compromete os dois governos a facilitarem o intercâmbio, mediante concessão de divisas necessárias aos importadores.

O convenio compromete os dois governos a facilitarem o intercâmbio, mediante concessão de divisas necessárias aos importadores.

O convenio compromete os dois governos a facilitarem o intercâmbio, mediante concessão de divisas necessárias aos importadores.

O convenio compromete os dois governos a facilitarem o intercâmbio, mediante concessão de divisas necessárias aos importadores.

O convenio compromete os dois governos a facilitarem o intercâmbio, mediante concessão de divisas necessárias aos importadores.

O convenio compromete os dois governos a facilitarem o intercâmbio, mediante concessão de divisas necessárias aos importadores.

O convenio compromete os dois governos a facilitarem o intercâmbio, mediante concessão de divisas necessárias aos importadores.

O convenio compromete os dois governos a facilitarem o intercâmbio, mediante concessão de divisas necessárias aos importadores.

O convenio compromete os dois governos a facilitarem o intercâmbio, mediante concessão de divisas necessárias aos importadores.

O convenio compromete os dois governos a facilitarem o intercâmbio, mediante concessão de divisas necessárias aos importadores.

O convenio compromete os dois governos a facilitarem o intercâmbio, mediante concessão de divisas necessárias aos importadores.

O convenio compromete os dois governos a facilitarem o intercâmbio, mediante concessão de divisas necessárias aos importadores.

O convenio compromete os dois governos a facilitarem o intercâmbio, mediante concessão de divisas necessárias aos importadores.

O convenio compromete os dois governos a facilitarem o intercâmbio, mediante concessão de divisas necessárias aos importadores.

O convenio compromete os dois governos a facilitarem o intercâmbio, mediante concessão de divisas necessárias aos importadores.

O convenio compromete os dois governos a facilitarem o intercâmbio, mediante concessão de divisas necessárias aos importadores.

O convenio compromete os dois governos a facilitarem o intercâmbio, mediante concessão de divisas necessárias aos importadores.

O convenio compromete os dois governos a facilitarem o intercâmbio, mediante concessão de divisas necessárias aos importadores.

O convenio compromete os dois governos a facilitarem o intercâmbio, mediante concessão de divisas necessárias aos importadores.

O convenio compromete os dois governos a facilitarem o intercâmbio, mediante concessão de divisas necessárias aos importadores.

O convenio compromete os dois governos a facilitarem o intercâmbio, mediante concessão de divisas necessárias aos importadores.

O convenio compromete os dois governos a facilitarem o intercâmbio, mediante concessão de divisas necessárias aos importadores.

Constituiu um grande acontecimento na vida bancária de Niterói a inauguração das novas instalações da agência do Banco Fluminense da Produção, situada no edifício Ararigóia, à Avenida Amarel Peixoto, esquina de Rua Visconde de Uruguai. A cerimônia inaugural compareceram destacadas figuras fluminenses, notadamente altos comerciantes e industriais, autoridades, por si ou por seus representantes, e pessoas outras, entre elas o bispo de Niterói, d. João da Mata, que ministrou a bênção às novas instalações.

O auspício do acontecimento deu oportunidade de serem realçadas a importância e posição que ocupa aquele estabelecimento bancário na vida econômica do Estado do Rio, através de vários oradores que se fizeram ouvir, no decorrer da cerimônia.

Constituindo a maior rede bancária da Velha Província o Banco Fluminense da Produção, através dos seus 37 departamentos, tem levado a efeito numerosas iniciativas de grande alcance social e econômico, gozando de uma confiança especial entre o povo do Estado do Rio, a celular-se pelo vulto dos depósitos, os quais atingem a 163 milhões de cruzeiros, sendo de notar que a maior parte dos mesmos são provenientes das classes populares.

SOLIDEZ QUE O TEMPO SE ENCARRREGOU DE PATENTAR

Coube a D. João da Mata, bispo de Niterói, cortar a fita simbólica das magníficas instalações, momento em que Sua Eminência Reverendíssima, proferiu a bênção, teve oportunidade de dirigir aos presentes palavras do mais alto significado, alusivas ao acontecimento.

Disse, a certa altura, o ilustre príncipe da igreja católica: — Empolga-nos, a todos nós que conhecemos o que de valor representa a existência, neste Estado, de uma organização bancária como a que ora se enriquece com sede tão magnífica e à altura de suas tradições e do espetáculo de que nos é dado participar. Patenteia o prestigio do Banco Fluminense da Produção a reunião, neste instante, de tão destacadas figuras dos nossos meios políticos, econômico-financeiros e governamentais, pessoalmente ou de forma condigna, representantes por auxiliares de confiança.

A seguir, declarando serem sobejamente conhecidos os homens a quem, em tão boa hora, havia sido dado dirigir os destinos do Banco Fluminense da Produção, manifestou sua confiança de que sabiam elevar, mais ainda e sempre, o bom nome daquele estabelecimento, cujo marco maior ali deslumbrava a retina dos presentes.

— Se magestosa é a sede inaugurada — declarou — mais magestoso, ainda, é o edifício da honrabilidade do Banco Fluminense da Produção, cuja solidez o tempo se encarregou de patentear.

E, reconhecendo a importância da missão que era confiada aos seus diretores, a quem muito deve aquela instituição pelo seu constante e abnegado esforço, teve novas referências elogiosas, concluindo por desejar que saibam, como timoneiros capazes e idealistas, como em todas as fases se hão revelado, conduzir a importante obra que lhes é confiada, mere-

cendo sempre as melhores bênçãos.

O discurso de Sua Excelência Reverendíssima foi aplaudido calorosamente, tendo impressionado aos presentes os judiciosos conceitos emitidos, bem como seu perfeito conhecimento da situação do Estado do Rio e de seu desenvolvimento econômico-financeiro.

OUTROS ORADORES

Ao "champagne", outros oradores se fizeram ouvir, destacando-se os srs. Monsenhor Barros Uchôa, Hugo de Souza Melo, presidente da modular instituição de crédito, deputado Alberto Torres, Adelfino da Câmara Comercial de Niterói, deputado Agostinho Cruz, em seu nome e no do comitê Amarel Peixoto, Coube ao dr. Wolney de Oliveira, advogado do B. F. P., cuja filial se inaugurava, agradecer, em nome da diretoria, a presença dos ilustres participantes na solenidade e as referências feitas pelos oradores.

ORGANIZAÇÃO MODELAR

As inúmeras pessoas que compareceram ao ato de inauguração foi dado percorrer todas as dependências da nova sede. As seções em que se dividia a agência foram, todas, inspecionadas, enquanto o presidente, dr. Hugo de Souza Melo, atenciosamente explicava aos visitantes o seu funcionamento, deixando bem claro o processo moderno de serviço adotado para melhor servir ao banco e aos clientes. Impresionou, sobremaneira, a perfeita organização dos serviços confiados ao zeloso corpo de funcionários da modular instituição de crédito.

A MAIOR REDE BANCARIA DO ESTADO

O Banco Fluminense da Produção é a maior rede bancária do Estado do Rio, com 37 departamentos funcionando por todo o interior. Circunstância digna de registro é a de que os depósitos, como acima se disse, superam os 163 milhões de cruzeiros, na sua grande maioria, provenientes de pequenos depositantes, o que significa a absoluta confiança das camadas populares na organização que há muitos anos tem vindo fazendo no progresso da Velha Província.

SO' O TRABALHO PELA PRODUÇÃO GERA A RIQUEZA

Declarando inauguradas as novas instalações, proferiu o dr. Hugo de Souza Melo a breve mas enlaudida oração: — Ao entregarmos ao Banco em Niterói, desvelamos ressaltar o reconhecimento de nossa organização a todos aqueles que têm dado parte de seu trabalho, sua confiança e amparo. Só o trabalho pela produção gera a riqueza. O nosso Banco, permitam-me assim expressar, pois é nossa a casa em que trabalhamos e depositamos confiança, tem se expandido e procurado corresponder a toda a produção do Estado abrindo Agências e departamentos onde exista uma parcela pequena que seja do esforço e labor de seus filhos. Em muitas temos procurado dar maior conforto e segurança ao público, instalando-as em edifícios que correspondam convenientemente às localidades em que estão funcionando. Temos assinalado em nossos relatórios a falta de amparo às atividades de produção se origina o empobrecimento e o conse-

quente reflexo na economia do País. Em todos os pontos atingidos por nossa rede, não faltou o auxílio necessário para o incremento da riqueza e o maior desenvolvimento da produção. Esperamos levar avanços às diretrizes traçadas para maior desenvolvimento de nossa organização e maior engrandecimento de nosso Estado. Agradecendo a todos seu comparecimento e tomando sua presença como incentivo nos rumos delineados, declaramos inauguradas as novas instalações do Banco Fluminense da Produção em Niterói.

APOIO MORAL E FINANCEIRO

A seguir, com simpatia, ouviram os presentes, de parte de Monsenhor Barros Uchôa, a revelação de um fato: até então ignorado e que muito recomendou o espírito de compreensão cristã dos diretores do Banco Fluminense da Produção, possibilitando a realização de serviço filantrópico, destinado a socorrer crianças desvalidas.

Elas as palavras do ilustre sacerdote:

— Exmo. Sr. Bispo diocesano de Niterói: Exmos. Srs. representantes do senhor governador, prefeito de Niterói, autoridades civis e militares; Exmo. Sr. Presidente do Banco Fluminense da Produção, meus senhores, minhas senhoras:

A gratidão, virtude que cultiva com muito carinho em meu coração, manda no seu imoerativo, que vos diga algo a respeito desse banco.

Era, de fato, uma ocasião difícil para mim, quando, cerca de 300 crianças sob a minha responsabilidade e sem ter praticamente onde trabalhar a todos, vim-me a ter que construir, fosse como fosse, um abrigo condigno para aqueles que no alvorecer da vida achavam-se tão desgraciadamente desafortunados.

E foi, senhores, que naquela dolorosa expectativa, batí as portas do Banco Fluminense da Produção. E qual não foi a minha alegria, ao ver que em época tão angustiada, seus ilustres diretores abriram suas portas de par em par como que parodiando a Jesus Cristo na noite desse de infinito bondade, disse: vinde a mim as criancinhas.

E assim foi, senhores, que eu conseguí com a maior facilidade, levantar a respeitável importância de 300 mil cruzeiros, e isto, senhores, sem endosso nem avalistas, e só assim, com a bênção de Deus e dos diretores desse banco construí o batente.

Esta é a razão por que me encontro aqui falando neste momento, e esta é a razão por que me sinto profundamente satisfeito por possuir um caderno do Banco Fluminense da Produção e por saber que nele possui também algo do Seminário e da Diocese de Niterói.

Posso, portanto, afirmar que as suas atividades escolhidas por todo o interior do nosso Estado, são perfeitas e autênticas vitórias de escape por onde os menos favorecidos pela sorte encontram o lenitivo do apoio moral e financeiro para as suas urgentes necessidades, podendo-se mesmo asseverar ser esta organização bancária uma autêntica tábua de salvação para os pequenos agricultores do nosso hinterland.

Meus senhores: A organização bancária vem auxiliar não só ao comércio, como também a indústria, a agricultura, a pecuária e muito especialmente a sociedade, conforme disse o nosso querido bispo. Quero, pois, neste feliz acontecimento, saudar a todos os

presentes e pedir a Nosso Senhor, que entre Aleluias e Hosanas, abençoe os dirigentes desta casa que de maneira tão esclarecida têm sabido se conduzir e se impor ante o público em geral.

DISCURSO DO DEPUTADO VASCONCELOS TORRES

O representante pedista à Assembleia fluminense, sr. Vasconcelos Torres, em seguida a Monsenhor Uchôa, pronunciou o seguinte discurso: — Meus senhores:

Aqui me encontro no cumprimento de um dever sagrado: não só no dever de cordialidade, correspondendo ao amável convite que me fora feito, bem como, pela satisfação que me val nalmá, por mais este grato acontecimento na nossa querida cidade.

Não poderia eu, na hora em que se inaugura neste magnífico edifício, as novas e luxuosas instalações do Banco Fluminense da Produção em Niterói, deixar de fazer com que a minha palavra se juntasse às demais, a fim de exaltar o grande feito por esses ilustres patriotas que tanto têm trabalhado pelo progresso do nosso Estado.

Não obstante ser seus fundadores dois mineiros de nascimento, mas fluminenses de criação, o Banco Fluminense da Produção, vem mantendo suas bem instaladas agências por todas as regiões do E. do Rio de Janeiro e a elas prestando os mais relevantes serviços.

Merece, pois, senhores, aplausos de todos, porque foi a este banco que na pior fase da retração do crédito, cuja ação nefasta atingiu até a maior das democracias, a América do Norte, foi este banco, senhores, que com galhardia e impavidez manteve todos os seus compromissos e serviços, a fim de que não existisse em solução de continuidade os interesses dos nossos conterrâneos, que nele depositavam a sua última esperança. Quero, também, nesta oportunidade, congratular-me com o senhor Godofredo Dutra, digno gerente em Niterói, e que como verdadeiro amigo é tido por sua formidável clientela. Desejo, pois, meus senhores, nesta reunião de cordialidade, ser rápido, ser breve, como os oradores que me precederam.

— Ao Monsenhor Uchôa, que erigiu a Catedral de Campos, que conseguiu fundar um orfanato com a ajuda e o coração generoso do povo e dos diretores deste banco, desejo, pois e quero formular, na pessoa do presidente deste banco, que cada passo dela mais um marco do triunfo e nova vitória da economia fluminense.

Em seu nome e no do comandante Amarel Peixoto, assim se expressou o deputado estadual Agostinho Cruz: — Meus senhores: — Numa festa imponente como esta em que empolga todos e tudo, não podia deixar de estar presente o deputado federal comandante Ernani do Amaral Peixoto. S. excia. deveria comparecer a esta festa, mas preso aos seus deveros de parlamentar foi obrigado a permanecer na Câmara dos Deputados durante toda a tarde do dia de hoje. E' por isso sr. presidente, que o deputado Amarel Peixoto incumbiu-me de representá-lo e trazer aos dirigentes do Banco Fluminense da Produção, os mesmos que ao lado de seu governo contribuíram tão eficientemente em prol da causa pública, razão pela qual aqui estou para transmitir o seu abraço sincero e as

suas felicitações por este acontecimento que bem demonstra sua pujança nos negócios e no progresso da terra fluminense.

FALA DO DEPUTADO ALBERTO TORRES

A seguir, fez uso da palavra o ilustre deputado Alberto Torres. Orador fluente, sua oração impressionou profundamente a quantos tiveram a satisfação de ouvi-lo.

Já se foi o tempo, disse S. S., em que o fluminense tinha que atravessar a baía para depositar suas economias nos bancos da capital da República. Hoje, a nossa bela Niterói tem um Banco, condignamente instalado, à altura de suas grandes tradições.

E' oportuno salientar, continuou S. S., a altitude do Banco Fluminense da Produção S. A., pois, não obstante a grande crise que atravessa o país, não tem regatado o seu apoio e incentivo a quantos o procuram, facilitando o crédito, incentivando o comércio, a indústria e a lavoura, para o progresso e desenvolvimento de nosso querido Estado do Rio e consequentemente da economia nacional.

BRINDE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Depois de agradecer o comparecimento dos convidados presentes e as merecidas referências feitas pelos oradores a respeito da destacada situação em que se encontra o Banco Fluminense da Produção, o dr. Wolney de Oliveira, em nome da diretoria, levantou um brinde ao presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, proferindo, então, ligeiras palavras. Do referido discurso, anotamos o trecho final, em que afirmou:

— Neste, queremos lembrar o supremo magistrado da Nação que se encontra num trabalho diuturno, enfrentando as dificuldades que a crise mundial acarreta, a fim de levar o Brasil à sua verdadeira destinação histórica. Assim, com o encorajamento voltado para a figura do general Eurico Gaspar Dutra, levantamos este brinde de honra externando a todos os mais sinceros agradecimentos da direção deste estabelecimento de crédito, sempre pronto a atender todos que desejam trabalhar pela grandeza da terra fluminense e consequentemente pelo Brasil.

DISCOS

Compro Usados
Clássicos e Populares

Rua São José, 67
Tel.: 42-2577

PUJANCA NOS NEGOCIOS E PROGRESSO FLUMINENSE

Exposição de Livros Franceses

Ao ensejo da inauguração de suas novas instalações a "Sociedade de Intercâmbio Franco-Brasileiro" promoveu anteriormente uma exposição de livros franceses à Av. Presidente Antônio Carlos, 54. Ao crescente número de convidados, jornalistas e interessados nos trabalhos expostos a Sociedade de Intercâmbio ofereceu um coquetel.

Octavio Bado Filho
ADVOGADO

Rua 1ª de Março, 6 -
Tel. 43-6256

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 do corrente, às 11 horas, à Avenida Rio Branco ns. 39/41, 5.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanços, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948, e bem assim, proceder à eleição dos Diretores, do Conselho Fiscal e seus suplentes.

HENRIQUE DE TOLEDO DODSWORTH, Diretor-Presidente.

ROMERO ESTELITA CAVALCANTI PESSOA, Diretor.

PASCHOAL RANIERI MAZZILLI, Diretor.

JOÃO LIMA PADUA, Diretor.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1949.

AS ARTES FATOS DO DIA

Antonio Bento



Quando o maestro José Siqueira deixou a O.S.B., foi-lhe movida uma campanha tendenciosa, apontando-o como um administrador desastrado. Passaram-se os tempos e hoje já se pode examinar e julgar a questão objetivamente. No período da gestão Siqueira (1946 e 1947) aquela sociedade tinha uma subvenção oficial de Cr\$ 1.200.000,00. No período Lara de Almeida (1948-1949) essa subvenção subiu a Cr\$ 3.300.000,00. Houve melhoria da temporada da O.S.B. em consequência desse aumento de verba? É esta a pergunta que se impõe, em face da eloquência das cifras. O leitor que tenha frequentado os concertos do primeiro e do segundo período poderá fazer o confronto com segurança. A verdade é que José Siqueira trouxe ao Rio notáveis regentes, entre os quais Steinberg, Eugene Ormandy, Munch Mac Millan, Horenstein, De Fabritis, Brombolc e Kleiber; apresentou vários solistas famosos, com orquestra; contratou músicos estrangeiros para melhorar o conjunto; realizou excursões artísticas em vários Estados; criou e manteve o quadro social, chegando a ter 5 mil sócios; instituiu e manteve dois cursos, um de Cultura e outro de Estética Musical; adquiriu obras valiosas para o arquivo da sociedade; realizou regularmente concertos populares, inclusive na Penitenciária do Distrito Federal e em associações esportivas; criou concursos para a seleção de jovens solistas; instituiu prêmios de viagem ao estrangeiro, iniciativa de que se beneficiaram artistas de talento como Claudio Santoro, Eleazar de Carvalho e Aldo Parizot, além de outras realizações.

Já se vê que não foi tão má a gestão José Siqueira, um dos organizadores da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, cuja estréia está marcada para 9 de maio próximo, no Teatro Municipal. Steinberg dirigirá os quatro concertos iniciais da orquestra, atuando como solistas Magdalena Tagliaferro, Claudio Arrau, Nikita Magaloff e Maria de Sá Earp.

Edouard Legris, "attaché" de imprensa junto à embaixada francesa, regressará dentro de alguns dias ao seu país, após uma permanência de alguns anos no Brasil. É pena que se vá tão cedo. Fez amizade e deixou admirações na sociedade brasileira, principalmente nos meios artísticos e intelectuais.

O coquetel de despedida que o casal Edouard Legris ofereceu ontem aos seus amigos esteve concorridíssimo. É pena que um diplomata de suas qualidades nos deixe tão cedo. Felizmente, fica-nos a certeza de que Legris trabalhará em Paris pela causa da amizade e, conseqüentemente, das relações culturais franco-brasileiras.

Suzane Bétous, após a permanência recente de uma semana no Museu Nacional de Belas Artes, reabriu sua exposição na Casa do Porto (av. Rio Branco, 47 1.º andar). Apresenta alguns quadros novos, todos sobre motivos portugueses. Principalmente em retratos de tipos populares afirmam-se as qualidades da artista.

O TEATRO

"LILI DO 47"

Hoje, às 21 horas, será apresentada, no Serrador, em "avant-première", a comédia, "Lily do 47", três atos de Joracy Camargo.

Eva Todori, na protagonista, terá a oportunidade de brilhar, numa única vez, vencendo todas as dificuldades de um papel complexo, sendo amorosa, clemente, fútil, dissimulada e sincera.

Na opinião da atriz Lucília Simões, ensaiadora de "Eva e seus artistas", o papel de Eva em "Lily do 47", é dos mais difíceis.

O novo original de Joracy Camargo, que será, por certo, muito discutido, é impróprio para menores.

A PRÓXIMA ESTREIA DE DULCINA E ODILON NO REGINA

No teatro Regina, Dulcina e Odilon estreiam dentro de alguns dias, iniciando a sua temporada temporária de inverno.

Fazem parte do elenco, além de dois artistas que dão nome à Companhia, Concilia Meisels, Suzana Negri, Jorge Diniz, Gizeza Melo e Yara Cortez, entre outros.

A peça escolhida para a estreia, que será possivelmente na última semana de abril, é a deliciosa comédia de Noel Coward, "Design for living", que na versão brasileira, recebeu o título de "Nossa querida Glúcia", na tradução de Genníno Amado.

FESTA AMANHÃ, NO RECREIO

Será representada, amanhã, sábado, no Recreio, às 21 horas, a comédia "Chica Boa", de Paulo Magalhães, com o seguinte elenco: — Hortência Santos — Isa Rodrigues — Jacy Wagner — Geny Franca — Ildefonso Norat — Renato Restier — Benedito Rodrigues e Mario Silva.

Haverá também um ato variado com a participação de Augusto Calheiros, Olivinha Carvalho, Nelson Magalhães, sob a chefia do "speaker" Aldo Cabral.

ACATANDO A OPINIÃO DA CRÍTICA

Acatando a opinião da crítica, Geza Boscoli, diretor do Teatrino Jardim, fez vários cortes na interessante revista dos dez autores, "Brothinos e tubarões", tornando-a um espetáculo cem por cento para o elegante público de Copacabana.

Agora, na interpretação dessa originalíssima revista internacional, que é Renata Fronzi, desse comico insuperável que é Colé, e de todos os seus companheiros de elenco, "Brothinos e tubarões", pelo interesse que tem despertado, está fadada a uma longa permanência no car-laz.

O FESTIVAL DE SEGUNDA-FEIRA, NO CARLOS GOMES

A festa e Franklin Amodeo, em homenagem à Casa do Porto, será, finalmente, na próxima segunda-feira, às 21 horas, no Carlos Gomes e nela tomarão parte Maria Sampão, Rodolfo Mayer — Afonso Stuart — Darcy Casaré — Sylvio Caldas — Emilinha Borba — Carlos Galhardo — Zila Fonseca — Alcides Gerardi — Joaquim Pimentel — Badu — Olivinha Carvalho — Norka Smith e a declamadora, Maria Eugénia Duarte.

A MENTIRA TEATRAL

Resparecerá um elenco com elementos inteiramente medietos.

VOCE SABIA...

... que talvez o João Caetano seja ocupado por uma Companhia de Virginia Lane?

COISAS QUE INCO-

A movimentação do corpo de "girls" no prólogo do "Passo da girafa".

O FILME DE HOJE

PARISIENSES — "O homem que oito vidas" — Luiz Peixoto.

O COMENTARIO DA NOITE

— A nova peça do Serrador é dessas que provocam discussão.

— Informava, ontem, a um grupo de jornalistas, o Luiz Rocha.

E o Mario Nunes, muito preocupado, comentou para o Bricio de Abreu:

— E eu, como "não sou de briga", talvez vá ao Rival na sexta-feira.

HOJE, 22 — Pode pedir favores e encetar novas realizações.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com notícias e números promissoras para os leitores nascidos em quaisquer dia e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Indagações psicológicas, encontros agradáveis e disposição aventureira. 11, 22 e 23; 74, 85 e 86. (horas e números)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Arduos tarefas, impasses e desarmamento conjugal. 2, 4 e 24; 20, 40 e 63. (horas e números)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Manhã de abstração e de inquietudes. À tarde será de melhores augúrios. 8, 15 e 23; 21, 32 e 41. (horas e números)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Falta de confiança, mente aturdida e desequilíbrio orgânico. 1, 6 e 22; 10, 42 e 88. (horas e números)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Não serão aconselháveis os negócios de grande vulto. Aspectos fortemente desfavoráveis. 7, 9 e 11; 34, 36 e 47. (horas e números)

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Negócios mal sucedidos devido à precepção. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Possibilidades de negócios e perspectivas amorosas. 15, 16 e 17; 51, 53 e 89. (horas e números)

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO

Possibilidades no comércio e obstinação sentimental. 7, 23 e 100; 35, 36 e 45. (horas e números)

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Manhã promissora, à tarde e à noite serão contrárias. 6, 5 e 10; 39 e 45. (horas e números)



A embaixatriz da França, senhora Guerin, em companhia das senhoras Crespi e Quartin, (Foto "Sombra")

SAIU SOMBRA

HOJE EM TODAS AS BANCAS

RITMOS VIENENSES

Faltava no Rio, um cinema, uma casa, que dedicasse espaço em sua programação para os filmes austríacos. Compreendendo essa lacuna e o enorme bem que faria se se resolvesse a exibir de quando em quando os novos sucessos cinematográficos das produtoras de Viena, o Cine-Parisiense, em combinação com a Art-Films, resolveu lançar a apresentação de uma pequena seleção de superlativos musicais austríacos, iniciando com "Ritmos vieneses", um pequeno filme baseado na vida dos famosos irmãos Schramm, que deverá entrar em cartaz tão logo se desobrigue o palácio encoberto da rua Pedro I de suas obrigações para com outras filmes já programadas, inclusive "A Bela e a Fera", que deverá permanecer semanas em cartaz.

Maria Harel, Hans Moser e Hans Holt são três dos intérpretes do mais recente e musicalíssimo "Ritmos vieneses", que Geza Von Bolvary dirigiu com arte e bom gosto e que os amantes das valses adorarão...

Concertos

MAGDALELA TAGLIAFERRO, hoje, às 21 horas, no Municipal, com o seguinte programa:

I — BACH-LIST — Fantasia e Fuga em sol menor: Beethoven — Sonata op. 57 (Appassionata).

II — Schumann — Novelette n. 8: Romance em fá sustenido maior, Alucinação e Novelette n. 2.

III — Villa-Lobos — Festa no sertão: Poulenc Toccata Pastourelle; Debussy — Toccata; Reynaldo Hahn — Les reveries du Prince Eglantine; Ravel — Toccata.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Egoísmo, desistência aventureira e pequenos lucros. 13, 14 e 15; 24, 29 e 30. (horas e números)

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Incompreensão, tormentos morais, tendências destrutivas motivadas pelo outro sexo. 6, 15 e 21; 40, 50 e 60. (horas e números)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO

Empresas quiméricas, desamparamento, à tarde e à noite serão venturosas. 20, 22 e 23. (horas e números)

MIRAKOFF.

O CINEMA

"A BELA E A FERA" — AMANHÃ, EM SESSÃO EXTRA

"A Bela e a Fera" (La Belle et la Bête), da Art-Films é o magnífico espetáculo que já amanhã será apresentado em "avant-première", em dois cinemas do Rio: Presidente e Pathé e que a partir de segunda-feira entrará em cartaz no Pathé. Presidente e Pathé-Todos, para exibição em sessões normais de duas horas.

"A Bela e a Fera", quase todos já sabem, é um interminável surto de sensações, de novidades, de artifícios, de acrobacias fotográficas, de surrealismo, de realismo puro, de fantasia, de beleza, enfim.

Com Jean Marais e Joëlle Day, em interpretações superlativas, com Jean Cocteau, mais poeta, com Alekan fazendos prodígios de câmera, com Georges Auric nos oferecendo uma partitura cheia de melodias e ritmo, positivamente, "A Bela e a Fera", bem pode ser considerado, sem exagero, como o filme definitivo de 1949. Filme que, nunca e demais lembrar, não será exibido em nenhum outro cinema do Distrito Federal pelo menos durante um ano após a sua estréia.

ENORME SUCESSO DE "FANTASIA"

"Fantasia", aquela grandiosa obra de Walt Disney, realizada com o máximo carinho tanto por ele como pelos seus auxiliares, está novamente em cartaz, nos cinemas Parisiense, Astoria, Olinda, e obtendo um sucesso realmente estrondoso. É merecedor — acrescentamos — pois "Fantasia" é, indiscutivelmente, a realização máxima de Disney, e o mais belo espetáculo do gênero visual já apresentado no cinema!

"Fantasia", cuja belíssima parte musical, é conduzida por Stokowski, é uma dessas repri-essas plenamente justificadas: o público não se cansa jamais de assistir às deslumbrantes cenas que apresentam a "Quebra-núvens", o "Aprendiz Feiticeiro", o "Ave-Maria", etc.

"Fantasia" está em exibição nos cinemas Parisiense, Astoria, Olinda, enquanto o Plaza, Colônia, Primor, Haddock Lobo, Mascote, exibem, em vitórias estrondosas, o filme "Salmos", de Goldwyn em Technicolor.

O homem de a vidas", com Danny Kaye e Virginia Mayo.

SEGUNDA SEMANA DE "ZIEGFELD FOLLIES"

Os 3 filmes Metro estão apresentando, (segunda semana), "Ziegfeld Follies", o "show" dos "shows" que tanta curiosidade e tantos comentários tem despertado, inclusive de muitos que estranham que o filme não tenha enredo, não tenha história.

"Ziegfeld Follies" é um "show" e como tal se apresentou, e como tal deslumbra o público por sua justificação o seu "aluguel" — "O big" deslumbramento da temporada de 1949.

Suas exhibições irão até quarta-feira próxima, e é certo que quem o perder deixará de ver um dos filmes de maior bom gosto e beleza até hoje feito pela Metro-Goldwyn-Mayer.

Quem Não Anuncia Se Esconde

A SOCIEDADE OS VENTOS

Jacinto de Thormes



"Belinda" é tão bom que mais parece um filme inglês do que americano. Esse é o maior elogio que encontrei para a extraordinária, a perfeita realização a que acabei de assistir pela terceira vez.

O senhor e a senhora Mário da Rocha Paranhos e o senhor e a senhora Angelo Mendes de Moraes convidam para o casamento de seus filhos Maria Alice e Gil Guilherme. Dia 28, matriz de N. S. da Glória (Largo do Machado).

Segundo tudo indica o "Teatrino de Bolso" é o maior sucesso atual. Uma das atrações da peça em função é o senhor Teófilo (Numa Farmácia) de Vasconcelos, que representa o difícil papel de costureiro extremamente francês. Outra atração é uma nova atriz (confesso que o nome ainda não guardei) que é, por enquanto, linda e de olhos azuis. Além disso a peça.

Quando determinado senhor, que além disso é diplomata e desportista chegou a uma festa tarde e ainda de "smocking", alguém perguntou: "De onde você vem?". Ele respondeu: "De um jantar no 9 x 1".

Nove a um foi o resultado do jogo Brasil x Equador.

O senhor Giorgio Rossi, diretor da Europa Sul América Filmes convida para o coquetel que aquela empresa oferecerá aos colunistas da cidade.

Dia 22 na Vila de propriedade da senhora Gabriella Besanzoni Lage.

Na Escola Nacional de Música falou o senhor Renato de Almeida sobre o seu tema favorito — "Música popular e música popular". A referida palestra foi um dos brilhantes sucessos da Exposição de Música Erudita e Folclórica.

O senhor e a senhora Baby Bocaiuva da Cunha ofereceram ontem um elegante jantar.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: SENHORES: General Damasceno Vieira. Coronel Estevão Taurino Resende.

Coronel Henrique de Castro Neves. Roberto Paulino Soares de Souza, engenheiro. Alberto de Miranda e Silva.

José Maria da Silva Rosa Junior. Hugo Pontes, capitão de fragata. José Carlos da Rocha. Ciro Cavalcanti Pereira. Newton Mota, médico de largo conceito nesta capital e figura de destaque na sociedade.

Odilon Correia de Albuquerque. Luiz Tenório de Oliveira. Eduardo Jorge de Souza. Evaldo Monteiro de Castro.

ANTONIO LIBERTO BARROSO, Lisboa. Galdino José da Silva. SENHORAS: Edith Silva Veríssimo, professora.

Aurora Costa. SENHORINHAS: Jair Espindola. Ruth Costa da Silva. Clea Moraes.

MENINOS: Carlos, filho do sr. Braulio Alves de Azevedo e sr. Luíza Alves de Azevedo. Gilberto, filho do sr. José Taveira e sr. Guilmar Taveira.

Jorge, filho do caval José e Lena Marques de Souza. Carlos Alberto, filho do sr. Valtier Luna dos Anjos e sr. Maria Helena dos Anjos.

MENINAS: Cristina Maria, filha do casal Cleodion da Costa Lima e Maria Idalina Tourinho. NASCIMENTOS

João Luiz, filho do casal Eduardo de Oliveira Rocha e Celina Regina Carvalho Rocha. Mario, filho de Mario Monteiro de Carvalho e Lucia Lobo de Carvalho.

Alexis, filho do casal Alexis Fedosseff e Terezinha Matos Fedosseff. CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial do sr. Jesse Fontana Pacheco, filho do sr. José Higino Pacheco Junior e de sua esposa, d. Cláudia Fontana Pacheco, com a senhorinha Alair Lobo de Almeida, filha da viúva, sr. d. Olesia Lobo de Almeida.

Serão testemunhas, no ato civil, o sr. Arthur Massena e senhora e o sr. Aristides Henriques de Oliveira e d. Iolanda Pacheco de Oliveira, na cerimônia religiosa, que será celebrada às 17 horas, na igreja do Carmo, serão padrinhos os pais do noivo, o sr. Amílton Lobo de Almeida e d. Olesia Lobo de Almeida.

Casa-se hoje, na igreja de Santo Afonso, às 17.30 horas, a senhorinha, Lourdes de Oliveira com o sr. Edilson Maesne Neves.

Casam-se, amanhã, às 9 horas, no civil, e às 16.30 horas no religioso, que será celebrada na igreja de Santa Terezinha da rua Mariz e Barros, o dia-tino farmacêutico, sr. Floriano Tavares, filho do casal José Tavares e Zaira Tavares (falecidos), com a distinta senhorinha, Francisca Martinho, filha do casal Avelino Martinho e Dulce Martinho.

Senhorinha Erothildes Vaz de Melo-sr. Lucas Oswald Realizar-se-á, no dia 3 de maio do corrente, às 17 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, a rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da senhorinha Dorothildes Vaz de Melo, filha do casal ministro Vaz de Melo, com o sr. Lucas Oswald, filho do casal professor Carlos Oswald.

HOMENAGENS

Por motivo de ter sido nomeado para a chefia da Segurança da Assembleia Fluminense, recebeu uma homenagem de seus amigos, o sr. Alarcio Afonso Brandão Maciel.

Será homenageado, no dia 8 de maio, com um almoço, na Casa do Estudante, às 12.30 horas, o maior Cherubim Ferreira Chagas, por motivo de sua promoção.

Por motivo de seu aniversário, será homenageado, com uma missa em ação de graças, na igreja do Carmo, às 9 horas, o sr. José Eugénio Rache, do Tribunal de Contas.

Segunda-feira, 25, na igreja do Convento de Santo Antonio, às 7.30 horas, celebra-se a missa da Páscoa dos Contabilistas. Às 9 horas, será a benção da "Casa do Contabilista", dada pelo cardeal d. Jaime Câmara.

O professor Josué de Castro acaba de ser convidado para tomar parte na Conferência Internacional de Economia Humana, a ser instalada em Paqueta.

FESTAS

No Tijuca Tennis será levado a efeito domingo, às 20 horas, um recital da ballarina Tilia Norke.

REUNIOES

No dia 2 de maio, inaugurase a 12.ª Exposição de Pintura Miniaturial da srta. Iveta Ribeiro.

Foi fundado um "Centro Gallego Universal com sede em Santiago de Compostela, onde serão filiados todos os similares existentes em países estrangeiros.

VIAJANTES

Embarcou, ontem, para Mate Grosso, onde vai assumir o comando da 1.ª Região Militar, o general de Divisão, Edgar de Oliveira.

Passageiros chegados ontem, ao Rio: PELA PANAIR: — Os srs. Leo A. Pierce — R. M. Thomas em trânsito para São Paulo — Earl Emersson — Josefa Doré, do "Folies Bergeres" de Paris.

PELA CRUZEIRO DO SUL: Embarcaram no Rio: PARA FLORIANOPOLIS: — José Reis — Maria Campos dos Reis — Mario Ferreira — Rens Guimarães Rachon — Rubens Arruda Ramos — Paula da Costa Ramos — Fabio da Costa Ramos — Gessam da Costa Ramos — Camilo Chamarelli.

PARA PORTO ALEGRE: — Edy Nunes Noronha — Chakib Abu Arrage — Miguel Azambula — Juliette Aten — João Martins Freire — Bruno Heckmann — Merina Heckmann — Adolpho Bastide — Elba Bastide.

PARA BUEENOS AIRES: — Lina Caldas Portela — Léa Maria Paranhos Azevedo — Silveira — Lima Margarida Paranhos de Azevedo da Silveira — Dinah Caldas Paranhos.

PARA SALVADOR: — Florentino Arnaldo — Francisca de Assis Massa — Arthur Kaufman — Gertrude, Mulcha — José Rebelo Neto.

PARA RECIFE: — Mario Lacerda de Melo — Edgar Gola Monteiro — Natercio Pereira — Lauro Teixeira Cesar — Milton Correia Rezende — Orlan de Moraes Correia — Flora Santos Correia. FALECIMENTOS

Em Juiz de Fora, faleceu, quinta-feira último, o sr. Valmore Moreira da Silva Lima, da Companhia Tracção e Tecelagem Industrial Mineira.

Na Casa de Saude Dr. El-ras, faleceu, ontem, o sr. Joaquim Adelfino, funcionario aposentado da Prefeitura.

Na sua residência, à rua Valparaíso, 66, faleceu a srta. Maria José Escobar. MISSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes: — Na igreja de São Basílio, à rua do Nuncio, por alma de Philomena Homay.

Na Catedral Metropolitana, às 9.30 horas, por alma do engenheiro, Raul Bezerra Pedreira.

Na igreja do Carmo, às 10 horas, por alma de Alayde Reis Americano.

Na igreja da Candelária, às 10 horas, por alma de Elisa Farroweque Hue.

Na igreja do Parto, às 8.30 horas, por alma dos aviaadores mortos na guerra na Itália "mandada celebrar pelo 1.º grupo de Caça.

Na igreja do Carmo, às 11 horas, por alma de Maria-na Frazão Guimarães.

Na matriz de Santa Terezinha, do Tinel Novo, às 8 horas, por alma do mas-tro Arthur Eugénio Strutt.

Na igreja do Carmo, às 9 horas, por motivo de seu aniversário.

(Conclui na 7.ª pag.)

UMA VIDA MARCADA
"CRY OF CITY"

VICTOR MATURE-CONTE
ROBERT SUDOMAK

2ª FEIRA
2-4-6-8-10

SÃO LUIZ ROXY REX AMERICA FLORIANO MONTECASTELO ICARAI

AQUELE HOMEM TRAZIA NO SANGUE O VIRUS DA MALDADE E DO CRIME!

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

9.30 horas, por alma de Ana Oro Gargano.

Na Igreja do Carmo, às 10.30 horas, por alma de Alzira de Amorim Pimentel.

Na Igreja do Carmo, às 9 horas, por alma de José Moraes Franco.

Na Igreja Metropolitana, às 10 horas, por alma de Lúcio Raimundo Barreto.

Na Capela, às 10.30 horas, por alma de Eugênio da Gama.

Na Igreja de Santo Antônio, às 8 horas, por alma de Nestor Martins da Costa.

Concurso Para Vigilantes

O Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal, cumprindo ordens do secretário geral da Administração, abriu as inscrições para o concurso que selecionará candidatos para o cargo de vigilantes.

2ª SEMANA!

PASSEIO HOJE
2-4-6-8-10 HS

Ziegfeld Follies
TECHNICOLOR

FRED ASTAIRE • KATHRYN GRAYSON • ESTHER WILLIAMS
LUCILLE BALL • LENA HORNE • GENE KELLY
LUCILLE BREMER • WILLIAM POWELL • RED SKELTON, ETC.

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO RIO DE JANEIRO ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO

2ª FEIRA **PATHE** **PRÉSENTÉ** **PARA TODOS**

ART FILMS tem orgulho em apresentar

A BELA E A FERA

JEAN MARAIS
JOSETTE DAY

A OBRA-PRIMA DE JEAN COCTEAU

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO RIO DE JANEIRO MENOS DURANTE UM ANO

SAO MIGUEL FILMES DO BRASIL

DEUS LHE PAGUE

ARTURO DE CORDOVA **ZULLY MORENO**

PROD. ARGENTINA SONOFILM
Direção Luis Cesar Amadori

HOJE
2-4-6-8-10

AVANT-PREMIERE - SÃO LUIZ

3ª SEMANA

HOJE
2-4-6-8-10

PRIMOR MASCOTE

H. LOBO

em **Technicolor**

SAMUEL GOLDWYN apresenta
DANNY VIRGINIA
KAYE MAYO

O HOMEM DE 8 VIDAS
"The Secret Life of Walter Mitty"

BORIS KARLOFF
FAY Bainter - ANN RUTHERFORD

Goldwyn Girls

2ª SEMANA

Chega a Revma. Madre Madalena Imbarren

Vem visitando há mais de um ano as Casas da Congregação, levando ao Oriente e ao Ocidente, ao Norte e ao Sul a chama da sua fé, a revma. madre Madalena Imbarren.

Estarão presentes as religiosas Filhas de Jesus da Província Americana, e naturalmente inúmeras pessoas que simpaticamente com o trabalho que há mais de 30 anos realizam nesse país aquelas religiosas. Desta forma, às 15 horas de hoje, no aeroporto da Ponta do Galeão, hora do desembarque, as alunas do Colégio Stella Maris saudarão a visitante em coro falado. A seguir serão prestadas homenagens no Colégio Stella Maris, estando presentes as alunas dos Colégios das Filhas de Jesus do Brasil e Argentina. Amanhã, no mesmo educandário, solene Te-Deum em ação de graças: saudação à revma. madre Imbarren pelo monsenhor dr. Henrique de Magalhães. Falarão também o revma. padre Artur A'onso e uma Religiosa Filha de Jesus da Argentina.

Inaugurado o Novo Mercado de Irajá

Em solenidade presidida pelo prefeito Angelo Mendes de Moraes, ontem, foi inaugurado o mercado de "Nossa Senhora da Piedade", em Irajá.

Durante a cerimônia o prefeito Mendes de Moraes declarou que ao entregar esse novo melhoramento ao povo, está cumprindo o que traçou e que tem por objetivo multificar os postos de abastecimento do Distrito Federal. Nessa ocasião, o vereador Gama Filho falou ao ser descerrada a bandeira que cobria a placa de bronze comemorativa à essa realização da Municipalidade.

Novos Sindicatos Reconhecidos

O ministro do Trabalho assinou cartas sindicais reconhecendo como representantes nas respectivas categorias, as seguintes entidades:

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário, de S. Maria, no Rio Grande do Sul;

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, da Feira de Santa Ana, no Estado da Bahia e a Federação do Comércio do Estado do Rio Grande do Norte.

O RADIO

"ONDE ESTÁ O POETA?"

Ricardo GALENO

Está o povo agora mais próximo da poesia, ou melhor: está agora a poesia mais próxima do povo, sua fonte original de vida, graças a Almirante, notável "produtor" das "Associadas" que sabe, como poucos, realizar um programa de caráter eminentemente popular, como é esse que se denomina "Onde está o poeta?"

Várias das melhores produções poéticas têm desfilado ao microfone famoso, estando diversas outras nas cogitações da "maior patente do Rádio", tais como as de J. G. de Araújo Jorge, Vinícius de Moraes, Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira e outros.

Como é público e notório, centenas de tentativas foram feitas para que Rádio e Poesia dessem as mãos, sem que, entretanto, se conseguisse um resultado satisfatório. Pelo contrário. Um programa que cuidasse de poesia era, por todos os motivos, um programa fracassado logo ao nascer, morrendo muitos antes mesmo de duas semanas de existência. E tudo porque certos "radialistas" não sabiam ou não queriam (?) dispensar o necessário tratamento à poesia, coitadinha.

Felizmente, Almirante, valendo-se dela, lançou o programa "Onde está o poeta?", marcando assim mais um grande tento em sua longa carreira radiofônica.

Sim, meus amigos, o programa desse admirável produtor da Tupi educa e diverte ao mesmo tempo, obriga os "radio-escutas" a fazer um exercício mental compensador, tendo a vantagem ainda de conduzir todos os ouvintes para o caminho do belo, que outro não é senão o caminho da poesia.

Faço votos para que o referido programa continue sempre assim, sempre com as vistas voltadas para o alto, vencendo todos os óbices que se lhe apresentem, desviando-se, seja por que meio for, dos caminhos onde a mediocridade viceja...

Notas

Seguiu para Belém, pelo avião "Bandeirante" da Panair, acompanhado de sua esposa, o cantor brasileiro Dick Farney.

Heber de Boelli, na volta de "Trem da Alegria", traz grandes novidades para seu público. S. de um automóvel com 100 quilômetros cruzados por um concurso para o melhor sanfoneiro.

O "Trem da Alegria" voltará amanhã, irradiado pela Rádio Globo, diretamente do teatro Carlos Gomes.

Programações

NACIONAL - 17.55 - Cine Revista; 18.10 - Casa das 4 Garotas; 18.25 - Dr. Filutino; 18.30 - No mundo da bola; 18.45 - Avela; 19.20 - Agência Nacional; 20.00 - Novela; 20.20 - Reportagem Esso; 20.30 - FOLK 30; 21.00 - Comentário; 21.05 - De tudo um pouco; 22.05 - Caricaturas; 22.35 - Construção; 23.00 - Gravador; 23.30 - Informativo; 23.55 - Encerramento.

MA-RINK - 18.00 - Jornal; 18.15 - Bric-a-brac; 18.35 - "Galho de Brilha"; 18.40 - Xerex; 18.45 - Jornadas Desportivas; 19.15 - Jornal; 19.15 - Esportes; com Odalio Coxil; 19.30 - Not da A. N.; 20.00 - "Panorama Político"; 20.15 - Euclides Lemos e seu violão; 20.30 - Novela; 21.00 - "Enciclopédia; 21.30 - Newton Godinho; 22.00 - Comentários; 22.05 - "Cine-Tat"; 22.10 - "O mundo em sua casa"; 24.00 - Encerramento.

CONTINENTAL - 18.00 horas - Notícias em inglês; 18.05 - Música; 18.15 - Esportes; 18.30 - Música; 18.45 - Resenha Esportiva; 19.00 - Comentário; 19.25 - Cinema e Teatro; 19.35 - A Voz de São Paulo; 20 - Big Broadcast; 20.37 - Notícias em

inglês; 21 - Opera; 21.30 - Parlamento; 21.35 - Serenata; 22 - PSP; 22.10 - Valsas; 22.25 - Cantores Modernos; 23.00 - Esportes; 23.15 - Boite; 23.30 - Tangos e Blues; 1 hora - Encerramento.

CLOU - 18.00 - Ave-Maria; Dic. Jockey; 18.30 - Música variada; 19.00 - Noticiário; Esportes no ar; 20.00 - Sociais infantis; Narrativas maravilhosas; 20.30 - Novela; 21.00 - Música para milhões; 21.30 - Canção do dia; 21.35 - Parada de emoções; 22.05 - Noticiário; Folhas soltas; 22.15 - Conversa em família; 23.00 - Conversando com o Brasil; 24 - Encerramento.

"Mãe e Filho Pas-sam Fome"

Atendendo ao apelo publicado a favor da doméstica Francisca Xavier de Moraes, que se encontra enferma e sem recursos para alimentar-se e ao sr. filho José Rogerio, o sr. Silveira enviou Cr\$ 50,00 à redação deste jornal. Qualquer importância para a inditosa doméstica, poderá ser remetida para a sua residência, a avenida 29 de Outubro, 1.775, Parque Proletário n. 4, baracão 220, ou para a redação do DIÁRIO CARIOCA.

Suspensa a Posse de Médicos na Prefeitura

Está suspensa até ulterior deliberação, a posse dos médicos recém-transfidos de outras carreiras e funções, que estava marcada para hoje.

WALT DISNEY
A. RESPECT

FANTASIA

com a Orquestra Sinfônica de Filadélfia
Regida por LEOPOLD STOKOWSKI

HOJE
2-4-6-8-10

RITZ STAR

HOJE
2-4-6-8-10

O Prata dos 7 Moeres
(SPANISH MAIN)

com **PAUL HENREID** **GAUREN O'HARR**

em **Technicolor**

POR UM BEIJO DE SUA PRINCESA, ELE AFRONTOU O ÓDIO DOS NOBRES, A FÓRIA DOS ELEMENTOS E ATÉ A PRÓPRIA MORTE!

Não Se Esqueça

M. E. M.
Será efetuado, hoje, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS:
7276 - 14804 - 1203 - 16161
18331

EXTRANUMERARIO
53266 - 50504 - 83265 - 63590
53465 - 50247 - 83515 - 44140
53181 - 53121 - 60487 - 50172
53579 - 48619 - 83333 - 31712
46343 - 53188 - 36579 - 52347
36087 - 51073 - 83538 - 53347
54900 - 53383 - 53217 - 63131
44801 - 48227

EMERGENCIAS
MATRICULAS:
22376 - 23804 - 24089 - 24145
25280 - 30397 - 35410 - 43807
43284 - 48637 - 48709 - 48314
49066 - 50002 - 51471 - 51853
51931 - 52278 - 53432 - 53504
53505 - 53921 - 53089

Dr. Gilvan Torres

Impotência - Doenças do Sexo e urinárias - Pre-nupcial - Assembléia, 98, sala 72 - Telefone: 42-1071 - 9 às 11 e 15 às 19 horas

Tecidos
FINOS

Santa Branca

TEATROS

REPÚBLICA - "Traviata", às 21 horas.

GINASTICO - "Arlequim, servidor de dois amos", às 21 horas.

RIVAL - "A francesa do Nigam and Day", às 21 horas.

SERRADOR - "Lili do 47", às 21 horas.

GLORIA - "Filomena, qual o meu?" às 21 e 22 horas.

TEATRINHO DE BOLSO - "Da necessidade de ser polígamo", às 21 horas.

TEATRINHO JARDEL - "Brutinhos e tubarões", às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES - "Passo de girafa", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ - "Muralhas humanas", com Cornel Wilde. 2-4-6-8-10 horas.

METRO PASSEIO - "Ziegfeld Follies", com Lucille Ball. Metródia - 2-4-6-8-10 horas.

PLAZA - "O homem de 8 vidas", com Dane Kaye. 2-4-6-8-10 horas.

ASTORIA - "Fantasia", de Walt Disney. 2-4-6-8-10 e 9 horas.

METRO COPACABANA - 21

"Ziegfeld Follies", com Lucille Ball. 2-4-6-8-10 e 11 horas.

METRO TIJUCA - "Ziegfeld Follies", com Lucille Ball. 2-4-6-8-10 horas.

VITÓRIA - "Belinda", com Jane Wyman. 2-4-6-8-10 e 11 horas.

PARISIENSE - "Fantasia", de Walt Disney. 2-4-6-8-10 e 11 horas.

OJEON - "Muralhas humanas", com Linda Darnell. 2-4-6-8-10 horas.

RIAN - "Belinda", com Jane Wyman. 2-4-6-8-10 e 11 horas.

REX - "Ternuras da infância", com Joe & Brown. 2-4-6-8-10 horas.

PRESIDENTE - "A Outra", 2-4-6-8-10 e 11 horas.

PALACIO - "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova. 2-4-6-8-10 e 11 horas.

CARIOCA - "Belinda", com Jane Wyman. 2-4-6-8-10 e 11 horas.

IMPERIO - "Santa Cândida", 2-4-6-8-10 e 11 horas.

OLINDA - "Fantasia", de Walt Disney. 2-4-6-8-10 e 11 horas.

CAPIXOTO - "Santas caras", com a partir das 10 horas.

AMERICA - "Muralhas humanas".

AMERICANO - "Sangue e prata".

ALFA - "Pervetida" e "A sombra retorna".

APOLLO - "Fechado para reformar".

AVENTURA - "Deus lhe pague".

BANDEIRA - "Robin Hood".

BEJA-FLO - "Fechado para reformar".

CATUMBI - "Canção do amor".

CONTINENTAL - "Sangue e prata".

CARTAZ DO DIA

PATHE - "A Outra", 2-4-6-8-10 horas.

RITZ - "O pirata dos 7 mares", com Paul Henreid. 3-4-6-8-10 horas.

STAR - "O pirata dos 7 mares", com Paul Henreid. 2-4-6-8-10 horas.

CINEAC TRIANON - "Sessão Cineac, a partir das 10 horas".

AMERICA - "Muralhas humanas".

AMERICANO - "Sangue e prata".

ALFA - "Pervetida" e "A sombra retorna".

APOLLO - "Fechado para reformar".

AVENTURA - "Deus lhe pague".

BANDEIRA - "Robin Hood".

BEJA-FLO - "Fechado para reformar".

CATUMBI - "Canção do amor".

CONTINENTAL - "Sangue e prata".

CAVALCANTE - "Delicieux mentir".

COLISEU - "Carvalho 13".

COLOMIAL - "O homem de 8 vidas".

ELDORADO - "Uma noite no opera".

D. PEDRO - "Roseiral da vida".

EDISON - "Bandido apaixonado".

ESTACIO DE SA - "Rainha do calceio" e "O valentão da floresta".

FLORIANO - "Muralhas humanas".

FLUMINENSE - "Suspeita".

GUARANI - "Tr. Diavolo".

GRAJAU - "A voz da honra".

GUANABARA - "O relógio verde".

HADDOCK-LOBO - "O homem de 8 vidas".

IPANEMA - "Deus lhe pague".

IRIS - "Os piratas de Montezuma".

IDEAL - "Muralhas humanas".

IRAJA - "Anjo sem asas".

JOVIAL - "Monsieur Verdoux".

LAPA - "Tarzan contra o mundo" e "O bandido e a dama".

MADEIRA - "Falsidade".

MASCOTE - "O homem de 8 vidas".

MODERNO - "Bandido apaixonado".

MARACANA - "Dança macabra".

MODELO - "Bandido apaixonado".

MEIER - "Duas garotas e um marido" e "Fumaça de pistolas".

MONTE CASTELO - "Muralhas humanas".

MEM DE SA - "Quando os deuses amam".

METROPOLE - "Sublime doçura".

NACIONAL - "Cidade, senhores".

OLIMPIA - "24 horas na vida de uma mulher" e "Taqueiro selvagem".

ORIENTE - "Jesse James", um filme em série.

PARAISO - "A virgem que forjou uma pátria" e um filme em série.

PARA TODOS - "Viúva solteira" e "Por causa de uma mulher".

PIEDADE - "O filho de Tarzan".

PENHA - "O fanfarrão" e um filme em série.

PRIMOR - "O homem de 8 vidas".

POLITEAMA - "O amor que me deste".

PIRAJA - "Anjo sem asas".

QUINTINO - "Quando os deuses amam".

RAMOS - "Fátima, terra de fé", e um filme em série.

ROULIEN - "A cruz de um pecado" e "Rakatos".

RIO BRANCO - "Viúva solteira" e "Vingança dos cangaceiros".

ROSARIO - "Obrizado doutor".

ROXY - "Muralhas humanas".

RIDAN - "Inspiração trágica".

SANTA CECILIA - "A rua do

último Verde e um filme em série.

SANTA HELENA - "Ódio no coração".

S. CARLOS - "Scipião, o Africano". 2-4-6-8-10 e 11 horas.

S. CRISTOVAO - "África feudal" e "Ladrão ludibriado".

S. JOSE - "Os tucanquizes". 11.45 - 2.15 - 4.45 - 7.15 e 9 horas.

TIJUCA - "O relógio verde".

TODOS OS SANTOS - "Beau Geste" e "Aventura do feleco".

TRINDADE - "Ninguém vive sem amor".

VELO - "Cortina de ferro".

VILA ISABEL - "Robin Hood".

VAZ LOBO - "Canção do sul" e "Justica imparcial".

NITEROI

EDEN - "Prá lá de boa".

ICARAI - "Muralhas humanas".

IMPERIAL - "A esposa de Monte Cristo".

ODEON - "Delícia de vinda".

PALACE - "Belinda".

RIO BRANCO - "Sempre em meu coração".

BARRICK NA DIREÇÃO DO JOGO BRASIL X PERU

NOVA FORMAÇÃO DA EQUIPE BRASILEIRA

EM URUSSANGA OS "SCRATCH MEN" — CONTRA O PERU, O MESMO QUADRO QUE AEA TEU O EQUADOR — POSSIVEL A INCLUSÃO DE BIGODE EM SUBSTITUIÇÃO A NORONHA — EQUIPE PROVAVEL

O MELHOR JUIZ PARA O PRINCIPAL JOGO DA RODADA

ALBERTO MALCHER E MARIO GARDELLI APITARÃO EM SÃO PAULO

A escolha dos juizes tem sido um autentico problema dificil para o bom andamento do certame continental de futebol. Somente o Inglês Cyril Barrick vem sendo disputado por todos os países disputantes. Juan Armentral, do Uruguai e Heyen, do Paraguai, ficaram no rol dos juizes esquecidos e o chileno Alejandro Galvez já seguiu para o seu país.

Ha um juiz, o sr. Alfredo Alvarez, da Bolivia, de quem ninguém se lembrou e o melhor juiz brasileiro Mario Viana não está cotado com a CBD. DESIGNADOS OS JUIZES PARA DOMINGO Para os jogos de depois de

amanhã não houve o sorteio como das outras vezes, ficando designado Mr. Barrick para o principal cotejo da rodada entre o Brasil e o Peru. ARBITROS ESCOLHIDOS Brasil x Peru, no Rio: às 16.00 horas; arbitro — J. C. Barrick; auxiliares, Amsuri da Silva Neri e Pedro Fonseca Mota, da FFMF.

Equador x Bolivia, em São Paulo; às 14.45 horas — arbitro, Mario Gardelli; auxiliares da FFMF.

Uruguai x Colombia, em São Paulo; às 16.45 horas; arbitro, Alberto Gama Malcher; auxiliares da FFMF.



Alberto Malcher, que dirigirá o jogo Uruguai x Colombia, em companhia de um dos nossos redatores

ESPETACULO DE SENSAÇÃO NO ESTADIO CARIOCA

Promovidas Pela F. M. P. Realizam-se Amanhã Varias Lutas — O Programa

Encerrar-se-á amanhã, no Estádio Carioca, o Campeonato de Luta Livre da Federação Metropolitana de Pugilismo. Esta entidade animada de seus propósitos, deu início ao ano de sua equipe para enfrentar os paulistas, gaúchos, baianos, paranaenses, no próximo Campeonato Brasileiro a ser promovido pela entidade de Pascoal Segredo Sobrinho, a C. Brasileira de Pugilismo, em junho próximo.

E' o seguinte o programa a ser cumprido:

LUTAS EXTRA CAMPEONATO

1.ª — Penas — Daniel Reis x Edson de Lima.
2.ª — Penas — Afonso Carl x Soares x Joao Girão Barosa.
3.ª — Penas — Altino da Silva Junior x João C. Maldonado.
4.ª — Leves — Adalberto Andrade x Wilson Geraldes.
5.ª — M/Med. — Antonio de Beiro de Souza x Amilôquilo Santos.

LUTAS DO CAMPEONATO

(Declaração dos títulos)
1.ª — Moscas — Fernando Fernandes x Anibal Leitão.

CRABBIE
Old Scotch Whisky
Estabelecido em 1801
Distribuidores:
AYRES, SON & CIA. LTD.
Rua Conselheiro Saraiva, 31
RIO



Bigode, o vigoroso médio direito do "scratch" que deverá substituir Noronha no jogo contra o Peru

Com os resultados da quinta rodada do XVI Campeonato Sul-Americano, o Brasil, ante a derrota do Paraguai frente ao Uruguai, isolou-se na liderança do certame razão por que podemos antecipar que dada a situação, os brasileiros já têm quase assegurado o título máximo, apesar dos jogos que ainda faltam para o seu encerramento.

Tendo que enfrentar domingo próximo os peruanos, indiscutivelmente um dos melhores conjuntos representados no certame continental que ora se realiza, Flavio Costa, após o treino individual de ontem em São Januário, seguiu com seus pupilos para Urussanga, onde aguardará a hora o "match".

O TÉCNICO E A ESCALAÇÃO Em palestra que mantivemos com o "coach" nacional, fomos informados que, o quadro de domingo atuará com base carioca, ou seja com a mesma constituição do jogo da inauguração, contra os equatorianos.

Sendo porém provável, a inclusão de Bigode em substituição a Noronha, que não vem atuando a contento.

Assim sendo, o quadro para o prêmio de domingo deverá apresentar a seguinte constituição: Barbosa; Augusto e Vilson; Eli, Danilo e Noronha (Bigode); Tesourinha, Zizinho, Otavio, Jair e Simão.

vo Continuará no Olaria

O jogador Olavo, do Olaria, renovou a sua inscrição como "não amador".

Os Argentinos Asseguraram a Conquista do Sul-Americano de Atletismo

OS ATLETAS BRASILEIROS NAO ESTAO CORRESPONDENDO

LIMA, 21 (AFP) — E' praticamente certa a vitória da equipe argentina no presente Campeonato Sul-Americano de Atletismo, que se está disputando em Lima, no Peru. Com efeito, é a seguinte a contagem, no fim do terceiro dia de disputas: Cavallero — Argentina, 119 pontos e meio; Chile, 82,5 pontos; Brasil, 62 pontos; Peru, 40 pontos; Equador, 2 pontos e Venezuela zero pontos.

A batalha prossegue, entretanto, entre o Brasil e o Chile, em disputa do segundo lugar. Quanto ao primeiro lugar está

realmente assegurado, como já dissemos, aos argentinos.

O mesmo já não se pode dizer do campeonato das damas, cuja colocação é a seguinte: Argentina, 32 pontos; Chile, 29 pontos; Brasil, 20 pontos; Peru, 13 pontos; Uruguai, 10 pontos.

Como se vê, agora, constitui o Chile forte adversário para a Argentina, que vê perigando seu posto de liderança. Uma das provas mais interessantes do Campeonato, foi, sem dúvida, a corrida de 5.000 metros, onde se estabeleceu uma luta, quase que patética, entre Ricardo Brailo, Oscar Murera e o campeão olímpico da maratona, Dello Cabrero, que o publico aclamou com frenesi, quando surgiu à frente, na semana volta da pista.

Cansando-se, porém, inexplicavelmente, Cabrero ficou para trás, não somente de seus dois adversários mais imediatos, mais igualmente do chileno Inostroza.

Outras provas dignas de nota foram a de 200 metros, para damas, onde a brasileira Benedita de Oliveira conseguiu o tempo de 25 segundos e 9/10, inferior, pois, em apenas 1/10 ao recorde sul-americano, e a do salto triplo, onde também se notou o brilhante vitória brasileira conquistando essa equipe todos os primeiros lugares.

Luiz Marzano e Nel Sodré — juizes; Sergio Reis — apontador; Artur Peres — cronometrista; Hélio, Quintanilha, Noqueira — delegado.

AMERICA F. C. x RIA-CHUELO T. C. — Quadra do America F. C.

João Dahl — juiz; Armando Coelho — apontador; Elio de Almeida Santos — cronometrista; Cesar Santos — delegado.

SAMPAIO A. C. x C. R. VASCO DA GAMA — Quadra do Sampaio A. C.

Neli Coutinho e Haroldo Palva — juizes; Pascual Bruno — apontador; Rubens Santos — cronometrista; Ademir Fernandes — delegado.

ADILIO CONTRA O SED EX-CLUBE

O veterano Adílio, ex-interno da equipe do Vasco, é o atual técnico de basket do Sampaio A. C.

Jogando o Sampaio contra o Vasco, hoje à noite, Adílio estará na direção técnica do clube suburbano precisando contra o grêmio que defendeu com fibra, entusiasmo e destemor por tanto tempo.

SEDE NAUTICA DO VASCO NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Com a sua sede nautica da Lagoa Rodrigo de Freitas, os vascos estão lançando um marco da vida social e desportiva do grêmio de S. Januário na zona sul da cidade, além de oferecerem aquele local de uma linda obra arquitetônica.

A sede nautica que o Vasco da Gama controla presentemente, tem quatro pavimentos, incluindo o sub-solo para oficina de construção de barcos.

Apresenta a sua fachada principal um amplo espaço envidraçado, na altura de dois pavimentos, que permitirá do interior a vista da Lagoa além do terreno anexo para o mesmo fim. De um modo geral, os pavimentos obedecem as seguintes principais instalações e dependências: grande oficina de carpintaria naval, vestiários dos remadores, duchas para a canoa de vachting, rampa de descida dos barcos, hall nobre, sala ampla e livre para guarda de embarcações ao nível da rua, almoxarifado, salão nobre com frente envidraçada, salão de recepção, cozinha, sala de volta do esnaco livre do salão, cuja altura é de dois pavimentos, gabinete médico, dormitórios, secretaria, lavanderia e

Julgamento de Romero e Bermeo

Estava marcada para amanhã a reunião do Tribunal de Penas do Campeonato Sul-Americano de Futebol. A reunião, no entanto, da delegação do Equador, interessada no julgamento do zagueiro Bermeo que acedia a pontapé o meio-chileno Calderon, foi a sessão adiada para hoje, tendo sido convocados os respectivos membros para as 18 horas. Nessa reunião deverão ser julgados também o zagueiro chileno Flores e o dianteiro Romero, expulsos na partida Uruguai x Paraguai, na noite de anteontem, por ter desrespeitado o arbitro Barrick.

BRASIL X PERU, AMANHÃ, NA INAUGURAÇÃO DO SUL-AMERICANO DE BASKET

O PROGRAMA COMPLETO DO JOGO VAI SER REALIZADO EM ASSUNÇÃO — OUTRAS NOTAS

Inaugurar-se-á amanhã, em Assunção, o Campeonato Sul-Americano de Basketball. A representação do Brasil participará desta competição com reais possibilidades de figurar com destaque, não obstante o valor dos demais concorrentes

Atividades do Sesi em S. Paulo

CURSOS POPULARES DO "SESI"

S. PAULO, 11 — No alã trabalhar pela elevação cultural do trabalhador nacional, o Serviço Social da Indústria acaba de inaugurar mais dois cursos populares, instalados nas dependências da Tecelagem Textil S/A no bairro do Ipiranga, nesta capital. Por esta instituição falou um de seus diretores sr. João Alberto de Sales Moreira, que enalteceu o programa educacional do Sesi cabendo a professora Maria Braz ministrar a aula inaugural dos cursos. Encerrando a solenidade, o sr. Caio Cesar Neto discorreu sobre a personalidade do saudoso político Roberto Simonsen louvando o, particularmente como o idealizador do Sesi. Também foi instalado na última semana, um Curso Popular no Instituto Medicamento Fomento S/A.

A 1000.ª OPERAÇÃO NUM HOSPITAL DE OPERARIOS S. PAULO, 11 — O Hospital n.º 1 do Serviço Social da Indústria montado no bairro do Ipiranga, à rua Agostinho Gomes, 1952, comemorou há dias a milésima operação realizada em menos de um ano de existência. Esse hospital destinado exclusivamente a operários e suas famílias, possui 34 leitos e está aparelhado para intervenções cirúrgicas de toda natureza. É possível que dentro em breve seja aumentado o número de leitos para poder atender na medida das necessidades ao grande número de seus assistidos.

III JOGOS DESPORTIVOS OPERARIOS

S. PAULO, 11 Cresce cada dia o interesse em torno dos III Jogos Desportivos Operários a serem realizados nesta capital no dia 1.º de maio próximo. O vulto desse torneio

aumentou, consideravelmente, este ano pois que além dos outros atletas locais e estaduais, contará com a participação de concorrentes do Rio e, provavelmente também do Estado do Paraná.

A BIBLIOTECA DO OPERARIO

S. PAULO, 11 — Encontrase em plena fase de atividade a Biblioteca do Operário que é animada pelo Conselho de Orientação Bibliotecário do Sesi. Essa biblioteca funciona efetivamente no edifício "Thomaz Edison", à rua Bráulio Gomes, sede do Sesi, mas distribui nas fabricas, sindicatos e clubes, caixas contendo cada uma em média, 60 livros, que são em prestados aos trabalhadores. Os resultados já constatados são os mais auspiciosos.

ENTREGA DE CERTIFICADOS DE ALFABETIZAÇÃO

S. PAULO, 11 — Nos Cursos Populares da Igreja Mairia do Cambui, nesta capital, efetuou-se, na última semana, a cerimônia da entrega de 39 certificados a alunos que concluíram o Curso, mantido pelo Sesi naquele local. A sessão foi presidida pelo sr. Amynhas de Faro Sobral, coordenador daquela organização, e que representava no ato o dr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Regional do Serviço Social da Indústria.

O Sesi NO CONGRESSO NACIONAL DOS JORNALISTAS

S. PAULO, 11 — Dançou a cooperação ao Congresso Nacional dos Jornalistas, que se realizou nesta capital, o Sesi ofereceu um almoço aos profissionais da imprensa de quatro Estados que participaram daquela conclave. O almoço teve lugar quinta-feira última na Cozinha n.º 3 daquela entidade, montada no Belezaícho. Oferecendo o ágape e dando os esclarecimentos pormenorizados sobre a benemerita organização, foram os srs. Amynhas de Faro Sobral, coordenador do Sesi e Diniz Gonçalves Moreira, diretor da Federação das Indústrias Agrícolas, a homenagem que prestaram aos jornalistas falou o sr. Amynhas de Faro da representação do Alagoas.

A TABELA DO SUL-AMERICANO

E' o seguinte o programa de jogos do Campeonato Sul-Americano de Basketball a ser iniciado amanhã em Assunção:

Sábado — Brasil x Peru.
Dia 24 — Uruguai x Chile e Paraguai x Argentina.
Dia 25 — Brasil x Argentina.
Dia 26 — Uruguai x Peru e Paraguai x Chile.

Dia 28 — Chile e Argentina.
Dia 29 — Brasil x Uruguai e Paraguai x Peru.

Dia 30 — Campeonato Sul-Americano de Lance Livre.

Dia 2 de maio — Argentina x Peru e Brasil x Chile.

Dia 3 — Paraguai x Uruguai.

Dia 5 — Argentina x Uruguai e Chile x Peru.

Dia 6 — Brasil x Paraguai.

CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO E ASPIRANTES

Prosegue hoje os certames acima com a realização dos seguintes jogos:

CARIOCA S. C. x C. R. FLAMENGO — Quadra a ser indicada.

As Provas de Hoje do Sul-Americano de Atletismo

Prosegue hoje, em Lima o Campeonato Sul-Americano de Atletismo com a realização das seguintes provas.

Final do salto de vara para homens; final dos 200 metros rasos para homens.

Final dos 200 metros rasos para damas; final do lançamento de disco para homens.

Final dos 1.500 metros rasos para homens.

Final dos 400 metros rasos para homens.

Final dos 400 metros rasos para damas; final dos 1.500 metros rasos para damas.

Final dos 1.500 metros rasos para homens.

Final dos 1.500 metros rasos para damas; final dos 1.500 metros rasos para homens.

Final dos 1.500 metros rasos para damas; final dos 1.500 metros rasos para homens.

Final dos 1.500 metros rasos para damas; final dos 1.500 metros rasos para homens.

Final dos 1.500 metros rasos para damas; final dos 1.500 metros rasos para homens.

Final dos 1.500 metros rasos para damas; final dos 1.500 metros rasos para homens.

Final dos 1.500 metros rasos para damas; final dos 1.500 metros rasos para homens.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM **BENZOMÉL** granado

Quando a sopa cai no mel...
Quitandinha
a Cr\$ 283,00 por dia para casal a partir do 3.º dia de permanência*
...o que equivale a 40% de desconto sobre as tarifas regulares! Venha no meio da semana e fique até o domingo... ou suba para o week-end e fique mais alguns dias, numas Férias-de-Bolso que lhe darão novas forças.
*Diária de um apartamento de casal, com refeições, que nos primeiros 2 dias é de Cr\$ 465,00, fica reduzida à Cr\$ 283,00 a partir do 3.º dia de permanência inclusive a gorjeta e as taxas!
Ativos de Lixo e Clippers de 15 em 15 minutos
Informações, Reservas, Transportes no AVIPAM Avenida Presidente Wilson 123, Tel. 42-2065... ou nas Agências de Viagens.
HOTEL Quitandinha
O ORGULHO DO BRASIL

"DUPLA DA CASA" — A PONTA ULLÔA

O PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS PROVAVELIS
1º PAREO — 1.000 metros —
Cr\$ 25.000,00 — A's 13,50 ho-
ras — (Betting):

- (1) Catalina, O. Macedo .. 52
- (2) Moritz, E. Castello .. 52
- (3) Coquetel, L. Rigoni .. 52
- (4) Arabe, XX .. 52
- (5) Eolo, A. Portinho .. 52
- (6) Nedda, A. C. Ribas .. 52
- (7) Tribuna, L. Pinheiro .. 52
- (8) Nalpe, R. Freitas .. 52
- (9) Graziela, J. Mesquita .. 52
- (10) Lula, J. Ferreira .. 52
- (11) Impio, J. Graça .. 52

2º PAREO — 1.000 metros —
Cr\$ 25.000,00 — A's 14 horas:

- (1) Bruno, D. Ferreira .. 52
- (2) Seu Aniceto, J. Graça .. 52
- (3) Anhuina, XX .. 52
- (4) Antipas, L. Meszaros .. 52
- (5) Femural, J. Mesquita .. 52
- (6) Isis, L. Benitez .. 52
- (7) Testa de Ferro, A. C. Ribas .. 52
- (8) Cherie, R. Freitas .. 52
- (9) Medon, S. Ferreira .. 52
- (10) Astuba, J. Portinho .. 52
- (11) Lidice, L. Rigoni .. 52
- (12) Ariel, O. Macedo .. 52

3º PAREO — 1.300 metros —
Cr\$ 25.000,00 — A's 14,50 ho-
ras:

- (1) Cely, N. Aza .. 52
- (2) Giba, R. Freitas .. 52
- (3) Guacaba, L. Rigoni .. 52
- (4) Fenedo, XX .. 52
- (5) Apoteose, F. Irigoyen .. 52
- (6) Rolo, J. Portinho .. 52
- (7) Nativio, S. Ferreira .. 52
- (8) Acarape, D. Ferreira .. 52
- (9) Jaguarão Crico, C. More-
no .. 52

4º PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 25.000,00 — A's 15,50 ho-
ras:

- (1) Park Lane, F. Li-
royen .. 52
- (2) Italia, A. Araujo .. 52
- (3) Aquila, D. Ferreira .. 52
- (4) Alpina, S. Ferreira .. 52
- (5) Serra Dagua, L. Rigoni .. 52
- (6) Incha, E. Gonçalves .. 52

5º PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 25.000,00 — A's 15,50 ho-
ras:

- (1) Mygala, O. Ullôa .. 52
- (2) Cabana, E. Castello .. 52
- (3) Consolida, R. Latorre .. 52
- (4) Magall, R. Freitas .. 52
- (5) Nell Gwynne, J. Mesquita .. 52
- (6) Negrusa, L. Rigoni .. 52
- (7) Violante, n. c. .. 52

6º PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 25.000,00 — A's 15,50 ho-
ras:

- (1) Mygala, O. Ullôa .. 52
- (2) Cabana, E. Castello .. 52
- (3) Consolida, R. Latorre .. 52
- (4) Magall, R. Freitas .. 52
- (5) Nell Gwynne, J. Mesquita .. 52
- (6) Negrusa, L. Rigoni .. 52
- (7) Violante, n. c. .. 52

7º PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 25.000,00 — A's 15,50 ho-
ras:

- (1) Mygala, O. Ullôa .. 52
- (2) Cabana, E. Castello .. 52
- (3) Consolida, R. Latorre .. 52
- (4) Magall, R. Freitas .. 52
- (5) Nell Gwynne, J. Mesquita .. 52
- (6) Negrusa, L. Rigoni .. 52
- (7) Violante, n. c. .. 52

8º PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 25.000,00 — A's 15,50 ho-
ras:

- (1) Mygala, O. Ullôa .. 52
- (2) Cabana, E. Castello .. 52
- (3) Consolida, R. Latorre .. 52
- (4) Magall, R. Freitas .. 52
- (5) Nell Gwynne, J. Mesquita .. 52
- (6) Negrusa, L. Rigoni .. 52
- (7) Violante, n. c. .. 52

9º PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 25.000,00 — A's 15,50 ho-
ras:

- (1) Mygala, O. Ullôa .. 52
- (2) Cabana, E. Castello .. 52
- (3) Consolida, R. Latorre .. 52
- (4) Magall, R. Freitas .. 52
- (5) Nell Gwynne, J. Mesquita .. 52
- (6) Negrusa, L. Rigoni .. 52
- (7) Violante, n. c. .. 52

10º PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 25.000,00 — A's 15,50 ho-
ras:

- (1) Mygala, O. Ullôa .. 52
- (2) Cabana, E. Castello .. 52
- (3) Consolida, R. Latorre .. 52
- (4) Magall, R. Freitas .. 52
- (5) Nell Gwynne, J. Mesquita .. 52
- (6) Negrusa, L. Rigoni .. 52
- (7) Violante, n. c. .. 52

11º PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 25.000,00 — A's 15,50 ho-
ras:

- (1) Mygala, O. Ullôa .. 52
- (2) Cabana, E. Castello .. 52
- (3) Consolida, R. Latorre .. 52
- (4) Magall, R. Freitas .. 52
- (5) Nell Gwynne, J. Mesquita .. 52
- (6) Negrusa, L. Rigoni .. 52
- (7) Violante, n. c. .. 52

12º PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 25.000,00 — A's 15,50 ho-
ras:

- (1) Mygala, O. Ullôa .. 52
- (2) Cabana, E. Castello .. 52
- (3) Consolida, R. Latorre .. 52
- (4) Magall, R. Freitas .. 52
- (5) Nell Gwynne, J. Mesquita .. 52
- (6) Negrusa, L. Rigoni .. 52
- (7) Violante, n. c. .. 52

13º PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 25.000,00 — A's 15,50 ho-
ras:

- (1) Mygala, O. Ullôa .. 52
- (2) Cabana, E. Castello .. 52
- (3) Consolida, R. Latorre .. 52
- (4) Magall, R. Freitas .. 52
- (5) Nell Gwynne, J. Mesquita .. 52
- (6) Negrusa, L. Rigoni .. 52
- (7) Violante, n. c. .. 52

"ITAQUATY TAMBEM ESTA COMO QUER, PARA O SEGUNDO LUGAR" — CHEGARÁ AO GRANDE PREMIO "BRASIL" EM GRANDE FORMA

O acontecimento da semana nos meios turfistas é a volta de Heliaco. Onde se fale em corridas de cavalos, o assunto obrigatoriamente passa logo a ser o reaparecimento do famoso campeão nacional, recordista sul-americano de somas ganhas e detentor de um recorde que dificilmente outro qualquer parselheiro conseguirá quebrar no Brasil.

— Como estará o cavalo? — é a pergunta que surge a todo instante.

DIÁRIO CARIOCA não poderia deixar de ouvir um dos responsáveis pelo Heliaco. E, no caso, ninguém melhor que Osvaldo Ullôa, jóquei oficial da coudelária e herói de jornadas memoráveis no lombo do alazão. Galopando ou exercitando o filho de Saphinha diariamente, o bridião chileno responderá àquela indagação, satisfazendo, assim, a natural curiosidade dos fãs de Heliaco.

Na manhã de ontem, aproveitando uma folga de Ullôa durante os trabalhos, nossa reportagem ouviu o "munheca elétrica". Antes, o profissional fez questão de oferecer-nos um cafezinho no bar do "paddock". Entre dois goles, perguntamos sobre o estado de Heliaco.

— Está muito bem. Chegará ao Grande Premio "Brasil" em grande forma. Com essa corrida de domingo deverá lucrar bastante.

— Ullôa, você acha que Heliaco, é "barbado", domingo? — Não acredito em "barbadas", a não ser em pareos "walk-over". Ele deve ganhar, é o que lhe posso dizer.

— E os adversários? — Não tem. Heliaco está à vontade e quer saber de uma coisa?

— Ora, se queremos...

— O Itaquaty também está como quer... para a dupla.

— E o G. P. "São Paulo"? — Não sei. Gonzalez teve consentimento para assinar contrato com outra coudelaria e isso me faz crer que Heliaco não irá até Cidade-Jardim.

— Ora, se queremos...

— O Itaquaty também está como quer... para a dupla.

— E o G. P. "São Paulo"? — Não sei. Gonzalez teve consentimento para assinar contrato com outra coudelaria e isso me faz crer que Heliaco não irá até Cidade-Jardim.

— Ora, se queremos...

— O Itaquaty também está como quer... para a dupla.

— E o G. P. "São Paulo"? — Não sei. Gonzalez teve consentimento para assinar contrato com outra coudelaria e isso me faz crer que Heliaco não irá até Cidade-Jardim.

— Ora, se queremos...

— O Itaquaty também está como quer... para a dupla.

— E o G. P. "São Paulo"? — Não sei. Gonzalez teve consentimento para assinar contrato com outra coudelaria e isso me faz crer que Heliaco não irá até Cidade-Jardim.

— Ora, se queremos...

— O Itaquaty também está como quer... para a dupla.

— E o G. P. "São Paulo"? — Não sei. Gonzalez teve consentimento para assinar contrato com outra coudelaria e isso me faz crer que Heliaco não irá até Cidade-Jardim.

— Ora, se queremos...

— O Itaquaty também está como quer... para a dupla.

— E o G. P. "São Paulo"? — Não sei. Gonzalez teve consentimento para assinar contrato com outra coudelaria e isso me faz crer que Heliaco não irá até Cidade-Jardim.

— Ora, se queremos...

— O Itaquaty também está como quer... para a dupla.

— E o G. P. "São Paulo"? — Não sei. Gonzalez teve consentimento para assinar contrato com outra coudelaria e isso me faz crer que Heliaco não irá até Cidade-Jardim.

— Ora, se queremos...

— O Itaquaty também está como quer... para a dupla.

— E o G. P. "São Paulo"? — Não sei. Gonzalez teve consentimento para assinar contrato com outra coudelaria e isso me faz crer que Heliaco não irá até Cidade-Jardim.

— Ora, se queremos...

— O Itaquaty também está como quer... para a dupla.

— E o G. P. "São Paulo"? — Não sei. Gonzalez teve consentimento para assinar contrato com outra coudelaria e isso me faz crer que Heliaco não irá até Cidade-Jardim.

— Ora, se queremos...

— O Itaquaty também está como quer... para a dupla.

— E o G. P. "São Paulo"? — Não sei. Gonzalez teve consentimento para assinar contrato com outra coudelaria e isso me faz crer que Heliaco não irá até Cidade-Jardim.

— Ora, se queremos...

— O Itaquaty também está como quer... para a dupla.

— E o G. P. "São Paulo"? — Não sei. Gonzalez teve consentimento para assinar contrato com outra coudelaria e isso me faz crer que Heliaco não irá até Cidade-Jardim.

— Ora, se queremos...

— O Itaquaty também está como quer... para a dupla.

— E o G. P. "São Paulo"? — Não sei. Gonzalez teve consentimento para assinar contrato com outra coudelaria e isso me faz crer que Heliaco não irá até Cidade-Jardim.

— Ora, se queremos...

— O Itaquaty também está como quer... para a dupla.

— E o G. P. "São Paulo"? — Não sei. Gonzalez teve consentimento para assinar contrato com outra coudelaria e isso me faz crer que Heliaco não irá até Cidade-Jardim.

A CORRIDA DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVAVELIS
1º PAREO — 1.300 metros —
Cr\$ 30.000,00 — A's 13,20 ho-
ras:

- (1) Al Adyr, A. Aleixo .. 52
- (2) Mister X, S. T. Camamara .. 52
- (3) Lady, XX .. 52
- (4) Eu, L. Meszaros .. 52
- (5) Daba, O. Macedo .. 52
- (6) Phoenix, J. Graça .. 52

2º PAREO — 1.200 metros —
Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 ho-
ras:

- (1) Infel, E. Gonçalves .. 52
- (2) Indira, C. Brito .. 52
- (3) Acastado, F. Madalena .. 52
- (4) Rio Negro, R. Freitas .. 52
- (5) Balastre, A. Quino .. 52

3º PAREO — 1.400 metros —
Cr\$ 25.000,00 — A's 14,20 ho-
ras:

- (1) Crato, E. Castello .. 52
- (2) Calita, R. Latorre .. 52
- (3) Blandy, J. Mesquita .. 52
- (4) Nadir, n. c. .. 52
- (5) Real, O. Macedo .. 52
- (6) Sargaco, L. Meszaros .. 52

4º PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 25.000,00 — A's 14,50 ho-
ras:

- (1) Hesperia, I. Souza .. 52
- (2) Arrô, P. Tavares .. 52
- (3) Cambuci, E. Castello .. 52
- (4) Hispano, R. Latorre .. 52
- (5) Cambridge, O. Ullôa .. 52

5º PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 25.000,00 — A's 14,50 ho-
ras:

- (1) Pioneiro, XX .. 52
- (2) Haramun, O. Ullôa .. 52
- (3) Esufante, R. Freitas .. 52
- (4) Inca, R. Latorre .. 52
- (5) Never Loose, A. C. Ribas .. 52
- (6) Segundito, B. Ribeiro .. 52
- (7) Estalo, L. Benitez .. 52
- (8) PAREO — 1.000 metros —
Cr\$ 35.000,00 — A's 15,30 ho-
ras:

6º PAREO — 1.000 metros —
Cr\$ 35.000,00 — A's 15,30 ho-
ras:

- (1) Ratnak, XX .. 52
- (2) Brigadoon, L. Meszaros .. 52
- (3) Istur, O. Ullôa .. 52
- (4) Meijor, A. C. Ribas .. 52
- (5) Muzuro, O. Coutinho .. 52
- (6) Jalisco, R. Freitas .. 52
- (7) Fiel Amigo, I. Souza .. 52
- (8) Jonjoca, E. Castello .. 52
- (9) Iman, XX .. 52
- (10) Bombo, O. Macedo .. 52

7º PAREO — 1.000 metros —
Cr\$ 35.000,00 — (Pista de gramma) — A's 16,10 horas (Betting):

- (1) Edelfa, J. Mesquita .. 52
- (2) Errante, O. Serra .. 52
- (3) Uganda, n. c. .. 52
- (4) Saratoga, I. Souza .. 52
- (5) Fanopy, XX .. 52
- (6) Ativa, O. Macedo .. 52
- (7) Cracovia, A. Nery .. 52
- (8) June, O. Ullôa .. 52
- (9) Opala, A. C. Ribas .. 52
- (10) Esle, E. Castello .. 52
- (11) Erin, XX .. 52

8º PAREO — 1.000 metros —
Cr\$ 35.000,00 — (Pista de gramma) — A's 16,10 horas (Betting):

- (1) Leturno, A. C. Ribas .. 52
- (2) Martelo, R. Freitas .. 52
- (3) Champion, XX .. 52
- (4) Caravaleuca, J. Mesquita .. 52
- (5) Panosze, I. Pinheiro .. 52
- (6) Teddy, XX .. 52
- (7) Insulto, R. Freitas .. 52
- (8) Chesterfield, J. E. Ullôa .. 52
- (9) Effendi, R. Latorre .. 52

9º PAREO — 1.000 metros —
Cr\$ 35.000,00 — (Pista de gramma) — A's 16,10 horas (Betting):

- (1) Leturno, A. C. Ribas .. 52
- (2) Martelo, R. Freitas .. 52
- (3) Champion, XX .. 52
- (4) Caravaleuca, J. Mesquita .. 52
- (5) Panosze, I. Pinheiro .. 52
- (6) Teddy, XX .. 52
- (7) Insulto, R. Freitas .. 52
- (8) Chesterfield, J. E. Ullôa .. 52
- (9) Effendi, R. Latorre .. 52

10º PAREO — 1.000 metros —
Cr\$ 35.000,00 — (Pista de gramma) — A's 16,10 horas (Betting):

- (1) Leturno, A. C. Ribas .. 52
- (2) Martelo, R. Freitas .. 52
- (3) Champion, XX .. 52
- (4) Caravaleuca, J. Mesquita .. 52
- (5) Panosze, I. Pinheiro .. 52
- (6) Teddy, XX .. 52
- (7) Insulto, R. Freitas .. 52
- (8) Chesterfield, J. E. Ullôa .. 52
- (9) Effendi, R. Latorre .. 52

11º PAREO — 1.000 metros —
Cr\$ 35.000,00 — (Pista de gramma) — A's 16,10 horas (Betting):

- (1) Leturno, A. C. Ribas .. 52
- (2) Martelo, R. Freitas .. 52
- (3) Champion, XX .. 52
- (4) Caravaleuca, J. Mesquita .. 52
- (5) Panosze, I. Pinheiro .. 52
- (6) Teddy, XX .. 52
- (7) Insulto, R. Freitas .. 52
- (8) Chesterfield, J. E. Ullôa .. 52
- (9) Effendi, R. Latorre .. 52

12º PAREO — 1.000 metros —
Cr\$ 35.000,00 — (Pista de gramma) — A's 16,10 horas (Betting):

- (1) Leturno, A. C. Ribas .. 52
- (2) Martelo, R. Freitas .. 52
- (3) Champion, XX .. 52
- (4) Caravaleuca, J. Mesquita .. 52
- (5) Panosze, I. Pinheiro .. 52
- (6) Teddy, XX .. 52
- (7) Insulto, R. Freitas .. 52
- (8) Chesterfield, J. E. Ullôa .. 52
- (9) Effendi, R. Latorre .. 52

13º PAREO — 1.000 metros —
Cr\$ 35.000,00 — (Pista de gramma) — A's 16,10 horas (Betting):

- (1) Leturno, A. C. Ribas .. 52
- (2) Martelo, R. Freitas .. 52
- (3) Champion, XX .. 52
- (4) Caravaleuca, J. Mesquita .. 52
- (5) Panosze, I. Pinheiro .. 52
- (6) Teddy, XX .. 52
- (7) Insulto, R. Freitas .. 52
- (8) Chesterfield, J. E. Ullôa .. 52
- (9) Effendi, R. Latorre .. 52

(8) Platero, XX .. 52

- (9) Eperlan, XX .. 52
- (10) Foringo, O. Macedo .. 52
- (11) PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 20.000,00 — A's 17,20 ho-
ras (Betting):
- (1) El Galeon, R. Freitas .. 52
- (2) Visionnaire, O. Macedo .. 52

(3) Argeliana, E. Castello .. 52

- (4) Opulento, O. M. Fernandes .. 52
- (5) Liberrimo, R. Latorre .. 52
- (6) Chachim, P. Coelho .. 52
- (7) Tortosa, XX .. 52
- (8) Armada, S. Balista .. 52
- (9) Ornate, J. Maja .. 52

(10) PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 20.000,00 — A's 17,20 ho-
ras (Betting):

- (1) El Galeon, R. Freitas .. 52
- (2) Visionnaire, O. Macedo .. 52

(3) Argeliana, E. Castello .. 52

- (4) Opulento, O. M. Fernandes .. 52
- (5) Liberrimo, R. Latorre .. 52
- (6) Chachim, P. Coelho .. 52
- (7) Tortosa, XX .. 52
- (8) Armada, S. Balista .. 52
- (9) Ornate, J. Maja .. 52

(10) PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 20.000,00 — A's 17,20 ho-
ras (Betting):

- (1) El Galeon, R. Freitas .. 52
- (2) Visionnaire, O. Macedo .. 52

(3) Argeliana, E. Castello .. 52

- (4) Opulento, O. M. Fernandes .. 52
- (5) Liberrimo, R. Latorre .. 52
- (6) Chachim, P. Coelho .. 52
- (7) Tortosa, XX .. 52
- (8) Armada, S. Balista .. 52
- (9) Ornate, J. Maja .. 52

(10) PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 20.000,00 — A's 17,20 ho-
ras (Betting):

- (1) El Galeon, R. Freitas .. 52
- (2) Visionnaire, O. Macedo .. 52

(3) Argeliana, E. Castello .. 52

- (4) Opulento, O. M. Fernandes .. 52
- (5) Liberrimo, R. Latorre .. 52
- (6) Chachim, P. Coelho .. 52
- (7) Tortosa, XX .. 52
- (8) Armada, S. Balista .. 52
- (9) Ornate, J. Maja .. 52

(10) PAREO — 1.500 metros —
Cr\$ 20.000,00 — A's 17,20 ho-
ras (Betting):

- (1) El Galeon, R. Freitas .. 52

DA ADMINISTRAÇÃO

NÃO CAUSOU SURPRESAS

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

Não causou surpresa o ofício n. 416 enviado à Presidência da República pela Mesa da Câmara, submetendo a s. ex. a sr. presidente Dutra a indicação n. 8, de 1948, que nada mais é do que a honesta proposta de extinção drástica, integral e abrupta dos concursos para admissão de servidores públicos. Não causou surpresa, repetimos. Provocou angústia.

Enquanto os países civilizados, por intermédio de seus líderes, de suas elites, eliminam o indecente e humilhante sistema de desviar, pelo canal do "pistolão", para os quadros do serviço civil a massa de incompetentes apadrinhados, de sabujos cuja posição ereta, apesar da compostura física permanentemente inalterável e até elegante, degenerou moralmente numa pronunciada lordose e cujo hábito de inclinar-se à passagem dos coronéis distribuidores de empregos produziu esse decúbito característico dos Chaleiros, no Brasil, depois das grandes conquistas feitas no setor do aperfeiçoamento do funcionalismo, alguém propõe, com notável cinismo, o retrocesso.

A administração não pode suportar a invasão dessa "jeunesse dorée", via de regra analfabeta, ou, no mínimo, desajustada para o trabalho decente e, portanto, contra-indicada para a função pública. Os que não podem arranjar emprego oficial por força do mérito comprovado publicamente em concursos honestos — disputando, pois, em igualdade de condições com todos os candidatos, os lugares vagos nos quadros e tabelas de funcionários e extranumerários — e os que defendem a volta ao regime do "filhoísmo" como critério de seleção não têm consciência de suas responsabilidades, quer como cidadãos, quer como líderes políticos ou administrativos. Não possuem, além disso, uma tintura sequer de espírito cívico para poderem pleitear para si ou para seus apadrinhados um cargo burocrático. Uns e outros são, em suma, aventureiros ou ignorantes que, por incompreensão, má fé, sabotagem ou falta de instrução, pensam que o Estado não tem obrigação de cumprir e que o povo contribuinte que o custeia para que seja aliás por ele servido não passa de uma sucia sem opinião e nem direitos, motivo por que não é preciso dar satisfação a ninguém a respeito da maneira de consumir as verbas de pessoal.

Que importa ao pistolão e ao empistolado que o serviço público não cumpra suas obrigações? Que importa a esses dois parasitas do erário que a máquina administrativa emperre por causa da insuficiência de um funcionalismo curioso e amador? Ela emperreará de fato se for acionada por afiliados, filhotes, cabos eleitorais e capangas de homens prestigiosos que só consideram o poder e a autoridade como instrumentos de satisfação de interesses particulares e egoísticos e que não se pejam de recorrer ao dinheiro do Tesouro para aquilhoar ou premiar e não para pagar os serviços habilmente prestados ao povo a quem de fato esse dinheiro pertence. Quem paga impostos exige eficiência administrativa do governo. E desse imposto que saem as verbas para pagar o pessoal e custear as demais despesas do Estado. Se o funcionalismo não for selecionado em função da capacidade e do ajustamento do indivíduo para o desempenho das suas funções, a administração será ainda pior do que é atualmente e o governo passará a ser um trambolho caríssimo para o contribuinte porque esse governo não poderá dar a assistência de que esse contribuinte carece em virtude do elemento ativo de execução da política pública não poder atender a voz de comando que vem de cima visto ser incompetente, despedido de espírito público, indisciplinado, sem formação específica para a profissão burocrática, sendo além disso muito baixo o seu moral e nulo o seu prestígio. Será melhor apresentar sem tardança uma proposta n. 9 aliás mais sincera e leal, de extinção definitiva, oficial, inapelável, do bom senso, do sentimento de respeito e responsabilidade pública no Brasil.

Notícia

AUTORIZANDO ABERTURA DE CREDITO ESPECIAL — O presidente da República assinou decreto, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, de crédito especial, para atender a pagamento da gratificação de magistrado.

PRONUNCIAMENTO — O presidente da República assinou os seguintes decretos: **NA FASE DA JUSTIÇA** — Reconduzindo Ernesto Atanasiu, em cargo de suplente de juiz de trabalho, presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de São Jerônimo, Rio Grande do Sul.

Fazendo reverter à atividade, o detetive, classe E, José Roman Serpa.

Apresentando, Laurício Fernandes da Silva, guarda-civil, classe F e A, da Silva Barbosa, investigador, referência XX. Concedendo aposentadoria a Luis Petit dos Santos, guarda-civil, classe K e Angela Fiora-

Ante Bittencourt, estatístico, classe M.

Concedendo naturalização — a Jorge Hellinger e Maria Melinger, naturais da Hungria; a Adão de Castro Silva, natural de Portugal; a Ayner Saragossy, natural da Turquia; a Assyr de Werk, natural da Alemanha; a Banjet Barbara, natural da Suíça; a Chaim Lieber, Felicia Mizne, Mira Jucht e Szysa Tykieszwarc, naturais da Polónia; a Emilia Slobodian, natural da Ucrânia; a Gastão Lorenzon, natural da Itália; a Irene Julia Borchart, Joan Schmitt, Lette Salm, Petre Hans Popper, Roberto Ernesto Yeyender, e Regina Godfarb Michel, naturais da Alemanha; a Jacob Breiman, natural da Rússia; e a Salim Neimer Scaff, natural do Líbano.

Fazendo reverter à atividade, o detetive, classe E, José Roman Serpa.

Apresentando, Laurício Fernandes da Silva, guarda-civil, classe F e A, da Silva Barbosa, investigador, referência XX. Concedendo aposentadoria a Luis Petit dos Santos, guarda-civil, classe K e Angela Fiora-

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

E os Agrônomos?

H. Gonçalves Martins.

Reuniram-se, nesta capital, representantes do mundo científico nacional com o fim de trocar ideias a respeito do anteprojeto de lei que será encaminhado ao Congresso, criando a Comissão Nacional de Pesquisas Científicas. Segundo acrescenta a nota distribuída à imprensa, essa Comissão destina-se, além ao incentivo das pesquisas no campo da Física, Química, Biologia, Mineralogia e Geologia, a fornecer os meios necessários à realização de trabalhos científicos em universidades e outras organizações especializadas.

Acreditado, pois, em face do enunciado das atividades que serão supervisionadas pela CNPC, que os seus organizadores não tencionam excluir as pesquisas agronômicas das atribuições conferidas a esse órgão ordenador da vida científica brasileira. Mas, lastimavelmente não encontraram entre as personalidades convidadas para opinarem sobre os destinos da futura organização, nenhum nome dos muitos ilustres e competentes agrônomos parciais que ali deveriam figurar como representantes de uma classe que já é um patrimônio da cultura técnico-científica do país. Há, na vista, a posição de destaque que ocupa o agrônomo moderno em todas as realizações de cultura no campo da Biologia, da Matemática da Química, da Física, da Economia, etc., chamando mesmo não raro a atenção a vanguarda de outras profissões como para desprezarem, como exemplo, nos casos de genética, da química e da hidrologia, estatísticas situações em que o agrônomo brasileiro vem desempenhando, ocupando a liderança das pesquisas científicas e dos empreendimentos práticos, úteis e indispensáveis ao progresso do país.

O tradicional Instituto Agrônomo de Campinas, o modular Instituto Biológico de São Paulo, o grandioso e imponente Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, são organizações que constituem verdadeiros motivos de orgulho para o nosso povo e onde os agrônomos brasileiros silenciosamente realizam pesquisas de alto valor científico e grande significação econômica para o Brasil e para o mundo.

Assim espero que os justos idealizadores da CNPC, chamando para o seu seio os representantes da ciência agrônoma, os cortos de que eles muito contribuíram para o fim a que se destina essa nova organização, que eu acredito seja o mais elevado em prol do engrandecimento cultural e material do Brasil.

MERCADOS

O mercado de cambiais, ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

O Banco do Brasil vendeu 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20,81 76.

Os "Grileiros" Ameaçam

Tomar as Terras de 150 Lavradores

Estimando cerca de 800 habitantes da região situada entre Austin, Cosmos e Palmelras, 150 lavradores procuraram, ontem, o sr. Belo Lisboa, secretário geral de Agricultura da Prefeitura, quando expuseram aquele titular o procedimento de grileiros da mencionada região, que sob coação e outros processos têm-se apoderado da faixa de terra pertencente à União, e onde os pequenos possuem as suas culturas. Aproveitando a oportunidade da audiência, os lavradores apresentaram diversas reivindicações ao sr. Belo Lisboa, que julgando-as oportunas e certamente de acordo com o programa de assistência à la-

Publicações Recebidas

Recebemos e agradecemos as remessas das seguintes publicações: Relatório da Diretoria Administrativa do C. R. Vasco da Gama, exercício de 1948; Boletim do Setor de Documentação do SENAC; The Foreign Service of the United States of America; Vitoria, Revista semanal de Propaganda Agrícola e Vulgarização de conhecimentos úteis; Centro Missionário SVD; Revista Brasileira de Economia e Lei de Follcia. Oração Técnica de repressão à diligência.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509

Hora popular das 18 às 19 horas

Promoções Para Dentistas e Farmacêuticos na Prefeitura

Para o processamento de promoções nas carreiras de farmacêutico, dentista e veterinário do Q. P., o diretor do Pessoal ordenou a elaboração das relações nominais dos ocupantes das cidades carreiras, sendo concedido o prazo de três dias para contestação do tempo de serviço apurado, findo o qual serão enviadas para decisão do prefeito.

As relações serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

As relações serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

As relações serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

As relações serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

As relações serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

As relações serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

As relações serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

As relações serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

As relações serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

As relações serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

As relações serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

As relações serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

As relações serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

As relações serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

As relações serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

As relações serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

As relações serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

As relações serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

As relações serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

As relações serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

As relações serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

As relações serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

As relações serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

As relações serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

As relações serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

As relações serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

As relações serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

As relações serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

As relações serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

As relações serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

As relações serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

As relações serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

As relações serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

LIBERADOS PELA C. C. P. OS PREÇOS DAS BEBIDAS E DOS REFRIGERANTES

OBRIGATÓRIA A MISTURA DE FARINHA EM TODO O BRASIL

Parecer Proferido Oralmente, Na ma Sessão Cuja Pauta Foi Conservada Em Segredo — O Que é Taxado Como Vício Não Deve Ser Protegido, Foi a Tese Vencedora

A Comissão Central de Preços, em sua reunião de ontem, resolveu liberar, a título de experiência, os preços das bebidas alcoólicas e dos refrigerantes.

Quanto às bebidas, a justificativa apresentada foi o fato de não se destinarem os tabelamentos à proteção de vícios. Quanto aos refrigerantes, considerou-se a atual concorrência no mercado capaz de, por si só, manter um nível igual ou inferior ao tabelado. Na mesma reunião foi tornada extensiva a todo o território nacional a obrigatoriedade de misturar-se farinha de mandioca à farinha de trigo.

INQUÉRITO ECONOMICO
Ainda sobre os refrigerantes resolveu a C. C. P. realizar um inquérito para conhecer as causas da diversidade dos seus preços.

SEGREDO
Não se sabe por que motivos os membros da C. C. P. evitaram por todos os meios chegarem ao conhecimento dos jornalistas, com antecedência, a

pauta das discussões. Somente durante a reunião puderam os representantes da imprensa tomar conhecimento de que se tratava da liberação do preço das bebidas. Mais ainda: o relator, contrariando a praxe, não apresentou parecer escrito, limitando-se a relatar oralmente o processo. A subcomissão incumbida dos estudos preliminares havia concluído pela permanência do tabelamento, considerando o chopp e a cerveja utilidades de consumo da classe média. Não obstante, o seu presidente, sr. Olimpio Flores, defendeu em plenário a tese contrária, o que deu margem a debates.

O representante do comércio, sr. Nilo Sevilhos, argumentou que de um modo geral o tabelamento já não se justifica, pois cessaram os motivos que deram origem ao controle de preços. No caso das bebidas o tabelamento ainda se apresentava mais improprio, de vez que tecidos e manteiga, utilidades muito mais evidentes, escapam ao controle.

O GOVERNO JÁ RECONHECEU

A contribuição mais importante, no entanto, foi oferecida pelo representante dos consumidores, sr. Licurgo Portocarrero, que levou em conta a circunstância de já haver o Legislativo considerado as bebidas como artigos de uso dispensável, servindo para alimentar vícios, aumentando impostos que sobre elas pesava.

MISTURA DE FARINHA

O sr. Gondim Menescal deu conta à C. C. P. de conversações que manteve com os moqueiros sob a obrigatoriedade de mistura da raspagem de mandioca à farinha de trigo, denunciando os moqueiros paulistas por haverem fornecido às panificadoras cariocas farinha pura, que foi empregada no fabrico de pão não tabelado. Disso resultou a decisão de tornar extensiva a todo o território nacional, a obrigatoriedade da mistura, executando-se apenas os Estados produtores: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.



Os pistoleiros atiraram sobre o desfilado as cargas de suas armas. (Desenho de Eduardo Barbosa, exclusivo para o DIARIO CARIOCA)

CONTRA O ESCALONAMENTO OS FOGUISTAS Protestam Contra a Proposta do Presidente da Comissão de Marinha Mercante — Com a Federação Dos Marítimos

Em agitada reunião de classe, ontem, os associados do Sindicato Nacional dos Foguistas

da Marinha Mercante, celebraram algumas declarações publicadas nos vespertinos e

leitas por alguns foguistas e cabos empregados do Lloyd Brasileiro, que disseram não ter o sr. José Domingues Pereira, presidente do Sindicato, convocado a necessária assembleia para discutir a opinião da classe sobre o escalonamento.

APOIO A POLITICA DA FEDERAÇÃO

Iniciando os trabalhos, o sr. José Domingues Pereira mandou que fosse dada a leitura das atas das reuniões realizadas em 11 e 21 de dezembro do ano passado, e em 22 de março do corrente ano, quando as associações que compõem a Federação de Liberação unanimesmente apoiaram a política de adotação pelo Sindicato, determinando estrita solidariedade à Federação. Nessa ocasião, foi repudiado pela classe o decreto que trata do estabelecimento do escalonamento. O presidente informou a propósito das declarações dos companheiros do Lloyd, que é perfeitamente conhecida nos meios marítimos a atitude do comandante Amarel Paixoto, presidente da Comissão Mista de Marinha Mercante e do Lloyd Brasileiro, que, tentando dividir a classe, utiliza-se para isso dos que trabalham na autarquia que dirige. Em vista do exposto, e por unanimidade, os presentes manifestaram a sua solidariedade ao presidente do Sindicato e expressaram integral apoio à tabela organizada pela Federação Nacional dos Marítimos, repudiando inteiramente o decreto que trata do escalonamento para atividades marítimas.

parte de seus autores, que não souberam honrar as tuneladas alheias.

Depois, foi a notícia, amarga que desempenha o papel de espantoso, a notícia dos vespertinos de ontem, de que o Tribunal de Justiça confirmara a decisão do juiz da 8.ª Vara Criminal condenando o delegado Dulcilio Gonçalves a multa de duzentos cruzados pelo fato de ter prestado ao referido magistrado informações falsas com o propósito de burlar uma ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de alguns contraventores.

Antes, tivemos o despacho do titular da 3.ª Vara Criminal comunicando mais uma vez, ao chefe de Polícia, que fora forçado a pôr em liberdade um acusado de atropelamento e morte apenas porque até então não tinha chegado às suas mãos o laudo do corpo de delito procedido na vítima.

Eis aí as três manifestações que fazem corar de vergonha o pobre Tiradentes.

Eis aí três procedimentos policiais que não se condizem com o espírito do primeiro mártir de nossa Independência. E' preciso que a Polícia honre seu patrono.

E só pode fazê-lo respeitando o direito dos outros, garantindo as liberdades públicas, zelando pelo cumprimento da lei, acatando a majestade da Justiça, pondo de lado as violências e as arbitrariedades.

Só assim o espírito de Tiradentes ficará em paz.

O CRIME PATRONO DA POLÍCIA TIMBAUBA

A Polícia festejou ontem o Dia de Tiradentes.

Por mais incrível que pareça, por mais absurdo que seja, Tiradentes foi arvorado em patrono de nossos policiais em face de um decreto do atual governo baixado ao tempo em que o prof. Pereira Lima era chefe de Polícia.

Por uma tremenda ironia de destino, Tiradentes, que foi vítima de seu extremado amor à liberdade, que sofreu o mais odioso dos martírios pelo simples fato de querer sua pátria livre, que passou pelos piores vexames apenas porque sonhava com a libertação que daria aos seus compatriotas direitos e prerrogativas desconhecidos até então teoricamente, que foi enforcado, trazendo nos lábios aquela palavra mágica que fazia os povos jogarem por terra a opressão e o absolutismo, foi transformado em patrono daqueles que se sentem satisfeitos em atentar contra a liberdade de cada um, em ferir os direitos individuais, em impedir a livre manifestação de pensamento por meio da coação e da ameaça, em desrespeitar todos os postulados legais sobre os quais se assenta o edifício da democracia brasileira.

Pobre Tiradentes! E como a Polícia festejou o dia, o grande dia de seu patrono?

Primeiro, foi o caso daquele médico, filho de um desembargador, que, preso por motivo até então desconhecido, sofreu toda sorte de vexames e que foram desde o espancamento até o rebatimento moral e que revelaram um "libido" criminoso por

Dois Menores Armados de Revolveres Implantaram o Terror na Barreira do Vasco ATIRARAM DEZ VEZES SOBRE UM ANTIGO INIMIGO

Dois menores armados de revólveres, cada um com dois munições, os moradores do local desceram a Barreira do Vasco, em São Cristóvão.

No dia de ontem, num espaço de tempo relativamente curto, asaltaram duas pessoas, ferindo uma e só não matando a outra por verdadeiro milagre. E' embora várias pessoas presenciaram o fato, e a Rádio Patrulha os tenha perseguido até o momento ainda não foram capturados.

A PRIMEIRA VITIMA

Ataide Venancio da Silva, de 20 anos, residente à rua Dona Camilla, 66, casa XII foi a primeira vítima. Há tempos ele teve uma desinteligência com Jorge Ferreira, egresso do SARA, levando a pior, de vez que foi esfaqueado. Ontem quando ele passava pela rua dos Expedicionários encontrou-se com Jorge e mais um outro, se conhecendo pelo vulgo de "Camulata".

Ele Era Um Bom Alvo, Declararam — Gravemente Ferido Um Transeunte — A Vítima Complicou-se ao Fazer Declarações

Antes que Ataide dissesse quem quer coisa os jovens sacaram suas armas e alvejaram-no. Encontrando forças no uedro que dele se apoderou, o homem correu celer e se homisou em um barraco proximo. Dos dez disparos que os agressores fizeram, só uma bala atingiu a calca de Ataide perfurando-a as demais encrustraram-se na parede do barracão n.º 63 da rua Darci Vargas.

NOVA VIOLENCIA

Jorge, explicando a população o motivo da agressão declarou que estavam, ele e o

companheiro, experimentando a arma. Ataide era um bom alvo. Depois da primeira proeza, e com a chegada da Rádio Patrulha os menores fugiram. Entretanto, horas depois se encontraram na travessa Darci Vargas, atirando sobre Osvaldo Soares, preto, viúvo, residente no barracão n.º 68 da cidade travessa.

Dois balas atingiram Osvaldo, que foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

UMA HISTORIA

Relatando a sua desdita à reportagem, disse Osvaldo que nada tinha com os assaltantes. Todavia, complicou-se ao declarar que os dois, Jorge e "Camulata", fazem parte de uma quadrilha de "pivetes", especializada em pungear os que vão assistir jogos no campo do Vasco da Gama ou roubar objetos do interior dos carros ali estacionados, à noite. Enredou-se ainda mais quan-

do ao acusar os seus a'gressores afirmou que as armas em poder deles foram roubadas, na ultima quarta-feira, por ocasião de um jogo do campeonato Sul-Americano.

Essas afirmações, são sobretudo estranhas. A Polícia, logo que os médicos permitam, deverá interrogá-lo minuciosamente.

Muita coisa poderá ser assim descoberta inclusive o valha-couto dos rufões que estão foragidos.

Agraciado Pelo Governo de Cuba o Ministro Raul Fernandes

Foi, ontem, entregue ao ministro Raul Fernandes, titular da pasta das Relações Exteriores, pelo embaixador Gabriel Landa, a Gão Cruz de Carlos Manuel Cespedes, com que foi agraciado pelo governo de Cuba.

A solenidade teve lugar no Itamarati, tendo o embaixador Gabriel Landa usado da palavra, dizendo do significado da homenagem que o governo de Cuba prestou ao ilustre amigo brasileiro, ministro Raul Fernandes.

Agradecendo, falou o ministro Raul Fernandes.



Aspecto da reunião dos foguistas, ontem, no sindicato da classe

Valiosa Doação em Pról da Assistencia à Infancia

CABO FRIO, 21 — Uma valiosa doação em prol da Assistência à Infância foi efetuada pelo deputado Miguel Couto Filho e exma. esposa, que entregaram à guarda da Irmandade Santa Isabel todas as ter-

ras que lhes pertencem na formosa praia de Cabo Frio, a fim de serem vendidas em lotes e pequenos sítios, e cujo produto revertirá em benefício de obras de proteção à criança pobre. Essa doação abrangia uma área vastíssima, de va-

rios quilômetros de praia oceânica, e igual extensão de frente para a auto estrada Cabo Frio-Arraia de Cabouma. Uma comissão de médicos orientará a aplicação desse fundo de proteção à criança. Sidnei Azevedo, provedor.

Tosses Grippes e Resfriados TOMEM



CAPILINA

LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE